

Junho de 2004

Ano 4 – N.º 4

Preço – 1 €

Director: António Jardim

Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

4750-279 – BARCELOS

Telef.: 253 823 700 – Fax: 253 817 669

C. M. B.
BIBLIOTECA



Agrupamento de Escolas Gonçalo Pereira



Jardim Infância de S. Martinho



Jardim Infância de Abade do Neiva – Sala nº 2

Escola em Movimento



PROJECTO CIÊNCIA VIVA



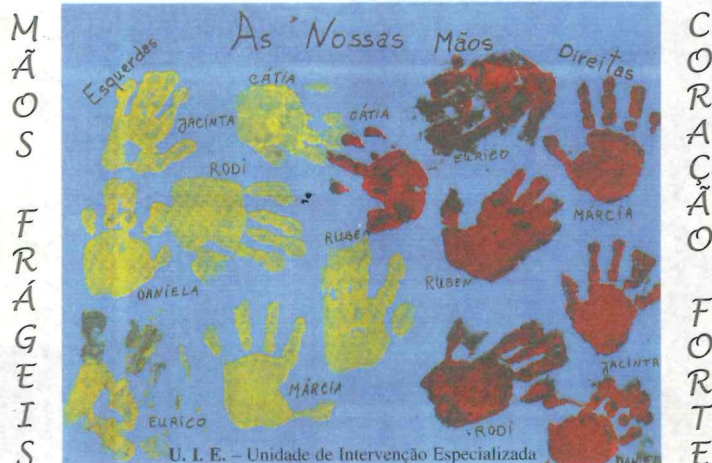
No âmbito do Projecto Ciência Viva – Ciência na Escola – Uma Descoberta Permanente e numa perspectiva de continuidade, realizaram-se, no presente ano lectivo no laboratório da Escola E B 1 Abade de Neiva, quarenta e oito sessões de actividades experimentais nos quais participaram vinte e cinco turmas do Agrupamento.

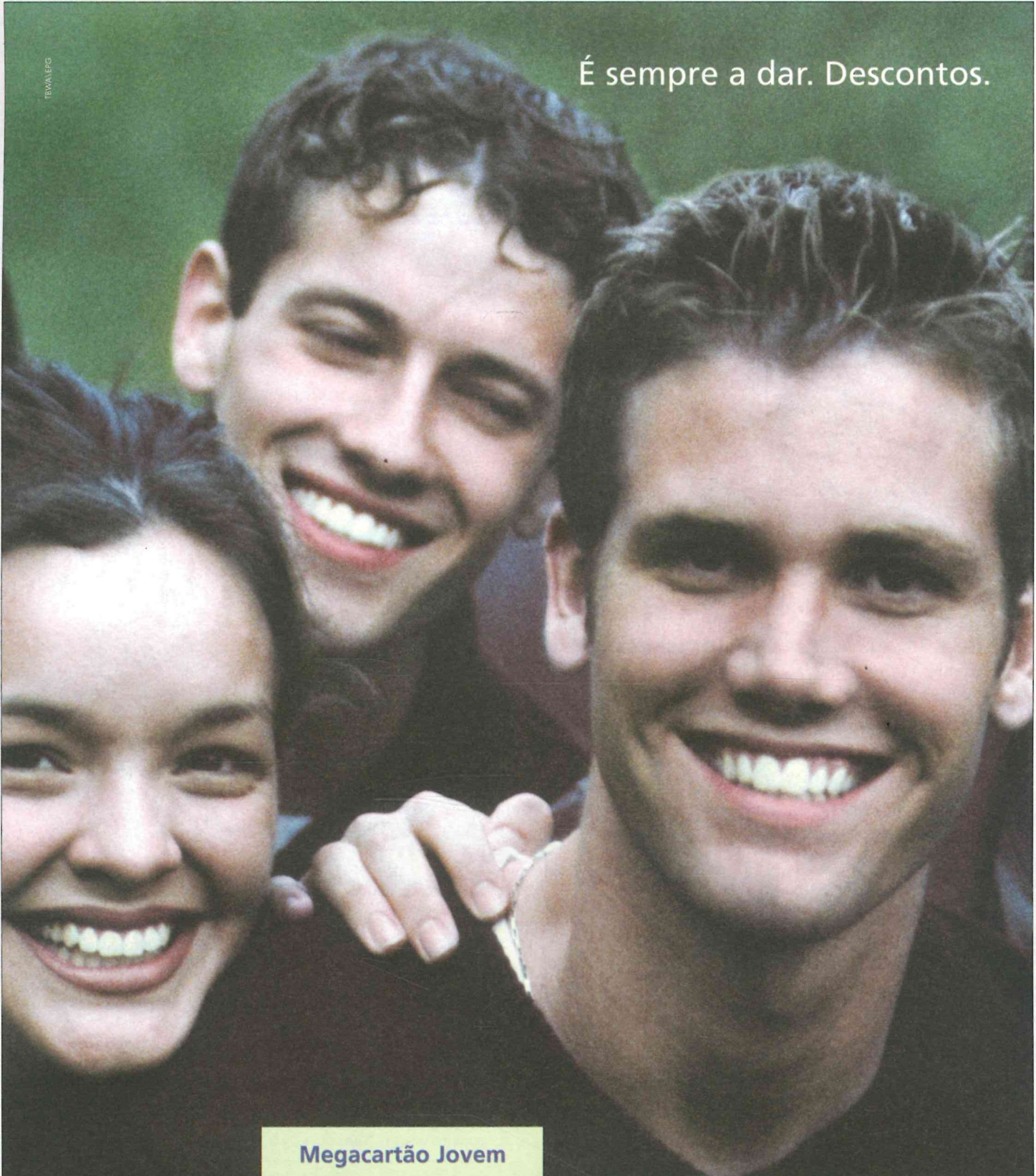
Os materiais disponibilizados no laboratório da Ciência Viva proporcionaram o desenvolvimento de acti-

vidades diversificadas baseadas na observação, descoberta e experimentação dando assim oportunidade aos alunos de se envolverem em aprendizagens significativas.

Após as sessões experimentais os alunos fizeram pesquisa sobre os conteúdos abordados e elaboraram trabalhos que irão ser apresentados na exposição do final do ano lectivo.

A coordenadora do projecto Ana Benedita



A photograph of three young people (two men and one woman) smiling and looking towards the camera. They are holding a credit card together. The background is a solid green color.

É sempre a dar. Descontos.

Megacartão Jovem

O Megacartão Jovem CGD é o teu melhor amigo para descontos e pagamentos. Oferece-te megadescontos em compras e serviços, espectáculos e viagens e, para além disso, por ser um cartão bancário emitido na rede Cirrus/Maestro, dá-te acesso ao teu dinheiro em Portugal e no estrangeiro, proporcionando-te uma megaliberdade adicional. Adquire já o teu Megacartão Jovem CGD em qualquer Agência da Caixa Geral de Depósitos e conhece todos os descontos e vantagens que ele te oferece nas compras do dia-a-dia e durante as tuas férias. Para mais informações, consulta-nos em www.cgd.pt/jovens ou liga para 217 927 555.

 **Caixa Geral
de Depósitos**
Um Banco de verdade.



FICHA TÉCNICA

Propriedade: Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira
Grupo Editorial: Amélia Emília Macedo, Ester Albuquerque, Inácio Teixeira.
Redactores: Alunos e professores
Publicidade: Teresa Vinagre
Execução Gráfica: CEM Artes Gráficas – Várzea – Barcelos
Tiragem: 1000 exemplares

SUMÁRIO:

Homenagem a Gonçalves Pereira	1
Editorial	3
A Floresta	4
Natal	5
As Janeiras	6
Projecto Educativo "Educar para a Saúde"	7
A Alimentação	9
O Carnaval	10
Se eu Fosse... ..	11
Egas Moniz	13
Vila Frescainha S. Pedro	13
Projecto Eco-Escolas	15
Ambiente	16
A Semana dos Media	19
Dias Especiais	21
A Escola dos Pequenininhos	22
Ser Criança	25
Visita de Estudo	26
Visita de Estudo ao Parque Biológico de Gaia	27
U.I.E EB1 Bairro da Misericórdia	29
Outras Formas de Aprender	31

EDITORIAL

GESTÃO ESCOLAR

O primeiro grande objectivo da actividade de gerir um agrupamento de escolas é criar as condições adequadas para que os docentes promovam em clima harmonioso as aprendizagens dos alunos.

A gestão escolar, ao contrário do que muitos ainda pensam, é parte integrante do processo educativo, consubstanciada na capacidade, na dinâmica e no rigor impostos ao Projecto Educativo e ao Plano de Actividades, sempre num quadro de uma relação interactiva com os diferentes parceiros que integram a comunidade local.

A organização escolar deve assentar na definição clara de objectivos de modo a abranger todos os processos conducentes à promoção do sucesso educativo, o qual emerge duma gestão articulada, eficiente e responsável.

António Jardim
 (Presidente do Concelho Executivo)

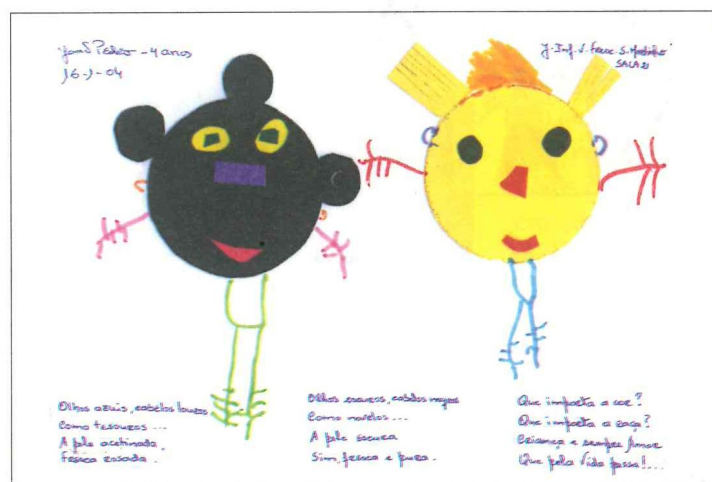
Poesia do nosso desenvolvimento

Estuda muito
 Vais aprender
 Vais crescer
 No Saber
 No Saber Estudar
 No Saber Viver
 Aprender a Compreender
 Para continuar a crescer



T. Colectivo – 4º Turma D – Escola EB1 Gonçalves Pereira

As Raças



J. Infância V.F. S. Martinho – Sala 2



EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA

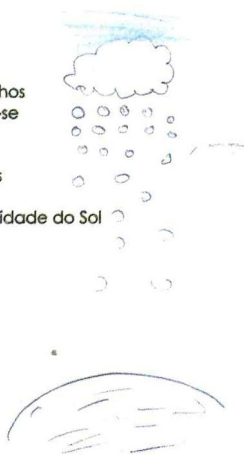
RUA DR. JOSÉ ANTÓNIO P. PEREIRA MACHADO, 324
 RUA ESTRADA DA ESTAÇÃO, 337
 TLF.: 253 812 845 • FAX: 253 815 522
 EMAIL: IDOBAR@SAPO.PT
 4750-309 BARCELOS



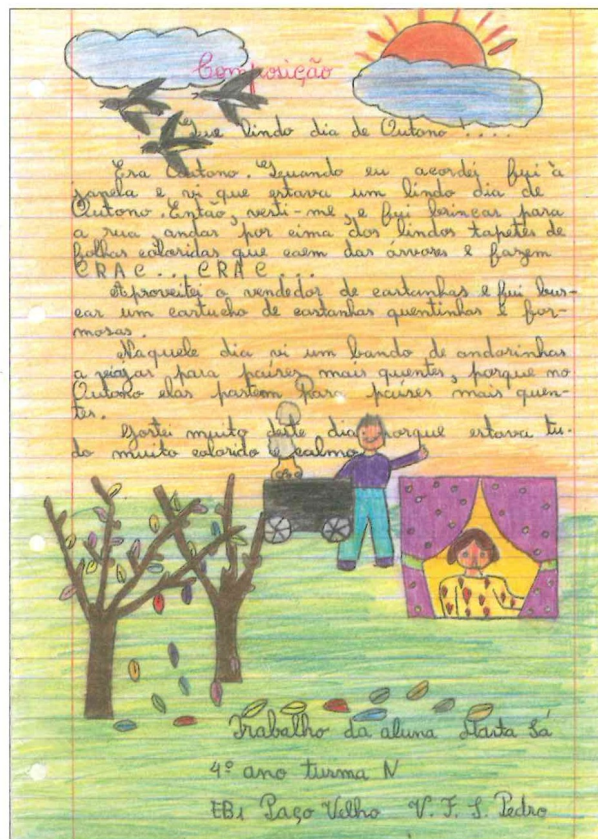


É Outono

Acabam-se as férias...
Começa a escola
Vem a amizade
E a aprendizagem
Colhem-se os frutos
O vento sopra
As árvores abanam
As folhas caem
As aves despedem-se
As aves deixam os seusinhos
Alguns animais despedem-se
É tempo da caça
O tempo muda
Os dias são mais pequenos
As noites são maiores
Temos poucas vezes a claridade do Sol
Chega o frio
O frio aperta
Há trovoadas
Chega a chuva
Vestimos roupas quentes
Usamos luvas
A Natureza está diferente
A Natureza está colorida
E envelhecida
As folhas mudam de cor
A Natureza descansa
A família reúne-se
Sentimos amor
Há felicidade
Fazem-se os magustos
O Outono é bonito
Começa a cair a neve.



T. Colectivo – 4ª Turma H – EB 1 Abade de Neiva



T. Colectivo – 4ª Turma N – EB 1 Paço Velho, V. F. S. Pedro



Raquel – 1ª Turma M – EB 1 Vila F. S. Pedro

O NOSSO MAGUSTO

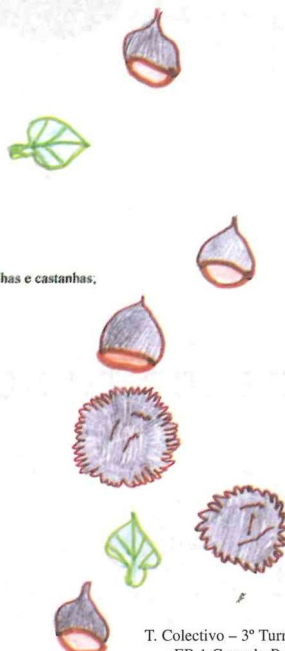
Hoje é dia 11 de Novembro e realizámos o Magusto da nossa escola. Durante a semana os meninos trouxeram castanhas. As castanhas foram assadas no forno da padaria e chegaram muito quentinhas à escola. Quando chegámos à escola, da ginástica, as castanhas já estavam à nossa espera. Recebemos um saquinho de castanhas e um suminho. Estava tudo muito gostoso. No fim, fomos brincar e divertimo-nos imenso.



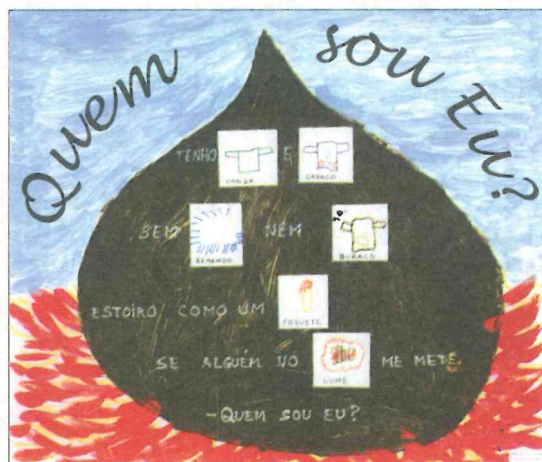
Marta Sofia – 2ª Turma D – EB 1 Gonçalves Pereira

O Outono

Hoje, dia 23 de Setembro começa o Outono.
O Outono é uma estação do ano em que:
Não faz frio nem calor;
Caem as folhas das árvores;
Comemora-se a festa de S. Martinho;
Os frutos amadurecem;
Fazem-se as vindimas;
Começa a chegar o frio;
Apanham-se as castanhas;
Não vamos para a praia;
As folhas das árvores mudam de cor, amarelas, vermelhas e castanhas;
As andorinhas imigram para os países mais quentes;
As árvores ficam fluias;
Há outros frutos, como: romãs, figos e dióspiros;
Comemos maracujás;
Apanhamos folhas das árvores;
Das uvas faz-se o vinho;
Faz-se a silagem;
Colhem-se os frutos;
Comemos castanhas assadas;
A hora muda e os dias são mais pequenos;
Há dias com chuva e com sol;
Já usamos um casaco;
Os animais refugiam-se nas tocas;
A natureza fica mais triste;
As aulas começam



T. Colectivo – 3ª Turma C
EB 1 Gonçalves Pereira



J. Infância de Abade Neiva



Poema de Natal

Natal é nascimento
Natal é amor
Natal é união
No Natal chega o salvador



Vamos todos para a rua
Festejar o Natal
Dá-me a mão meu amigo
Vamos colorir este Postal

T. colectivo - 3º Turma C
EB1 Gonçalves Pereira

"O Inverno"

O Inverno é a última estação do ano, começa no dia 21 de Dezembro. O tempo é muito frio às vezes está chuva e muito vento. Quase todas as árvores já não têm folhas e também quase não há flores.

As roupas são muito quentes como: botas, blusão, camisolas de lã, capas de chuva e gorros. Há muitas festas como o Natal e o Carnaval.



Inês Meira - 2º Turma D
EB1 Gonçalves Pereira

Se eu fosse uma estrela

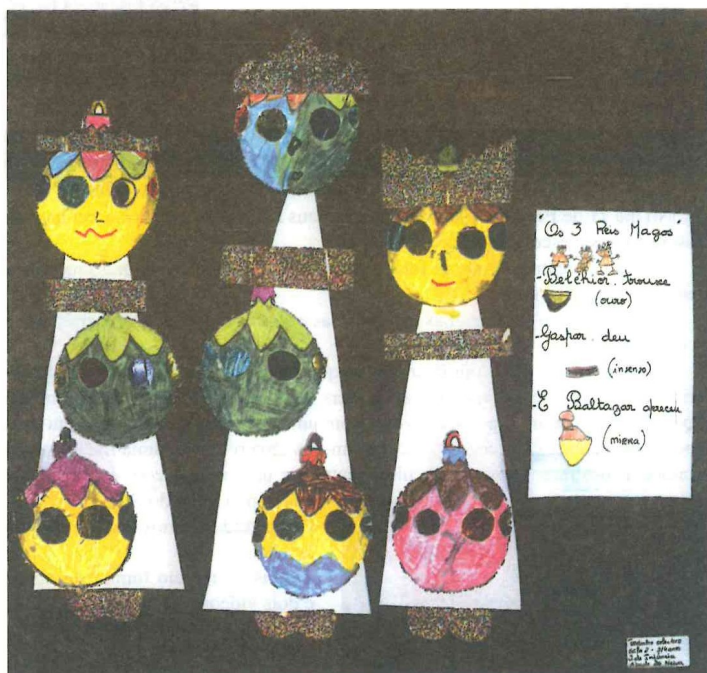


Se eu fosse uma estrelinha
Brilhante e amarelinha
Voaria sobre o mar
E sobre a terra verdinha.
Se eu fosse uma estrelinha
Brilhante e amarelada
Iluminava a noite
Para ela ficar estrelada
Cobria-a toda de luz
E na noite de Natal
Levava os reis a Jesus.
Se eu fosse uma estrelinha
Queria ser a maior
Porque iria ser
Uma bela estrela mor.

Clara de Sousa - 4º Turma I
EB1 Bairro da Misericórdia

O Dia de Reis

Os Três Reis Magos



T. Colectivo - Sala 2 - 3/4 anos
J. Infância de Abade Neiva



Na minha escola, o Dia de Reis festejou-se com um almoço, jogos e convívio.

Nós comemos e em seguida tivemos a chegada dos Reis Magos.

O meu pai estava vestido de Baltazar, o pai do Vitor estava vestido de Belchior e a mãe da Inês estava vestida de Gaspar. Eles vieram premiar-nos por nos termos portado bem na escola e em casa.

Em seguida brincámos e conversámos sobre o dia. Às quinze horas e trinta minutos fomos embora.

Este ano o meu Dia de Reis na escola foi excelente.

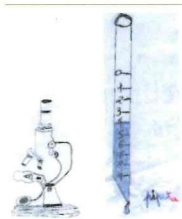


Andreia Filipa da Silva Oliveira - 4º Turma I
EB1 Bairro da Misericórdia



CIÊNCIA VIVA

Sobre a Ciência Viva



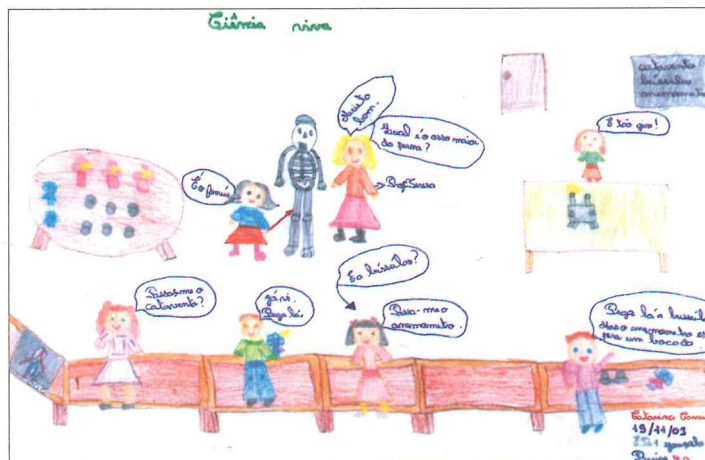
Hoje, dia dezassete de Novembro de dois mil e três, na chegada à escola, tivemos uma ótima notícia; íamos fazer uma visita de estudo. O destino era a escola Básica do 1º Ciclo de Abade do Neiva. estava uma linda manhã de Outono, com muito sol. Saímos da escola às nove horas, de autocarro, e quando chegámos, já estava uma professora à nossa espera, para nos mostrar um filme vídeo sobre a pré-história e outro sobre o início da vida animal. No primeiro filme vimos os nómadas a caçar animais, a lutar pelos territórios e a descobrir fogo. No segundo filme, vimos várias espécies de dinossauros, crocodilos e gorilas.

Às dez e trinta minutos fomos para o recreio, onde realizámos um jogo de futebol com os nossos colegas de Abade do Neiva.

Às onze horas fomos para a sala da ciência. A professora Benedita deu-nos uma tabela para preencher e mostrou-nos um cata-vento e duas lupas, uma das quais binocular.

Pelas doze horas, regressámos à escola, contentes por termos aprendido coisas novas e interessantes

José Pedro - 4ª Turma C
Escola EB1 Gonçalves Pereira



Catarina Carreira - 4ª Turma G - Escola EB1 Gonçalves Pereira

Trabalho Colectivo



No dia 1 de Março, fomos pela segunda vez à Escola de Abade do Neiva à sala de Ciência Viva.

Começámos por observar ao microscópio um pedacinho de uma veia. Ao microscópio víamos diferente da nossa visão.

Depois manuseámos espelhos planos, espelhos côncavos e espelhos convexos. o côncavo foi o mais engraçado, porque reflectia a nossa imagem invertida.

Conhecemos outros objectos tais como: ímãs, os cristalizadores e as pipetas. Ficámos a saber que os

ímãs têm pólo positivo e pólo negativo. Pólos diferentes atraem-se pela força magnética.

Experimentámos os ímãs a retirar objectos metálicos dos cristalizadores.

Com as pipetas retirava-se a água dos cristalizadores e deixámos caí-la em fio ou em gotas.

Verificámos que as roldanas servem para levantar grandes pesos e as rodas dentadas movem máquinas.

Após o intervalo fomos para a biblioteca e vimos dois vídeos "Era uma vez o Homem...", sobre "Os descobrimentos" e Poluição".

No fim da visita regressámos à nossa escola.

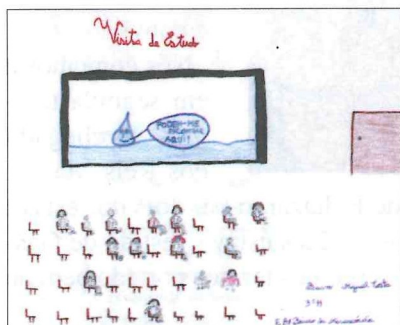


T. Colectivo- 3ª Turma B
E B 1 Gonçalves Pereira

Visita de Estudo

No dia 2 de Abril, sexta-feira às 8.30 horas, saímos da escola para a nossa visita de estudo ao pavilhão da água e ao museu da Ciência Viva.

Quando chegámos ao pavilhão da água a primeira coisa a ver foi a roda gigante enquanto a senhora Cristina nos explicava. Depois fomos ver uma experiência com várias posições e mudanças de olhos. Vimos também um insecto pequeno, vimos outra experiência de barcos, também vimos um cilindro ao comprido com vários desperdícios de água, etc. Acabada a visita viemos para camioneta, almoçámos e dirigimo-nos para Vila do Conde para o museu da Ciência Viva.



Chegámos lá, fomos guiados para uma sala de ver filmes, com a senhora Joana Torres. No fim fomos e vimos a senhora Joana fazer experiências e observámos um aquário. Também vimos as impurezas que a água contém no microscópio, vimos a temperatura da água, vimos quanta água doce tem o nosso planeta própria para consumo que é mesmo pouca que corresponde a sete milésimas de toda a água que existe no planeta. Por isso, devemos poupar a água e não poluí-la.

Depois de vermos aquilo tudo fomos fazer experiências com a água.

No fim fomos jogar basquetebol, punhamos uns óculos, e atirávamos a bola para o cesto, mas os óculos enganava o cérebro e atirávamos a bola para o lado, também andámos na trotinete louca que se virássemos para a direita ela ia para a esquerda e se virássemos para a esquerda ela ia para a direita.

Quando estávamos mesmo para vir embora o nosso professor, o professor Joaquim deixou-nos comprar uma recordação e eu comprei.

Chegámos à escola às 18:10 horas, mas antes de irmos para casa, viemos buscar uma cestinha com amêndoas feitas por nós, à nossa sala de aula.

A visita foi muito positiva porque tudo o que observámos, experimentámos e manipulámos contempla o nosso tema de Área de Projecto e enriqueceu mais os nossos conhecimentos que temos obtido na sala de aula.

Bruna Rafaela Correia- 3ª Turma H - E B 1 Bairro da Misericórdia

Ciência Viva

No dia 11 de Fevereiro de 2004, eu, os meus amigos da escola e a minha professora fomos à escola de Abade do Neiva.

Quando chegámos à escola fomos para uma sala onde estavam a professora Benedita e outra senhora.

Elas mostraram-nos algumas experiências e alguns objectos, as experiências e os objectos são:

Um barómetro, que é um instrumento que serve para medir a pressão atmosférica, no microscópio estivemos a ver uma veia rebentada. Estivemos com um espelho côncavo e um espelho convexo, com um cristizador e também com uma pipeta estivemos a sugar a água. Mostraram-nos uma roldana e uma roda dentada e também mostraram-nos um circuito eléctrico e um circuito com os planetas a andarem à volta do Sol.

De seguida, fomos para o recreio lanchar.

Depois do recreio fomos ver slides e dois vídeos.



João Machado - 4ª Turma G
E B 1 Gonçalves Pereira



Carnaval em Segurança

Este ano, no Carnaval, a nossa turma foi mascarada de "Semáforo".

Levámos um colete de Segurança, um fato de treino escuro e um boné muito alegre.

Nas costas do colete colocámos um semáforo.

Um grupo de meninos foi o sinal verde. Outro grupo foi de sinal amarelo. O grupo de trás era o vermelho.

Nós fomos assim mascarados, porque em Portugal morrem muitas pessoas nas estradas.

Nós vamos lutar para que haja menos acidentes no nosso país.

Trabalho Colectivo - 2ª A
EB 1 Gonçalves Pereira



O CARNAVAL NO CIRCO

Numa terça-feira de Carnaval, o Palhaço Pipocas e a Fada Oriana encontram-se no circo Cardinale.

O palhaço vinha vestido com roupas muito largas, sapatos enormes, cabelo alaranjado e um narigão enorme!

A fada vinha vestida de princesa com a sua varinha de condão.

– Olá Oriana, vens muito vaidosa e bela!

– Obrigada, és muito simpático e gentil! Estás todo janota!

O palhaço e a fada desde esse dia ficaram felizes e amigos



T. Colectivo- 2ª Turma G
EB 1 Gonçalves Pereira

Carnaval

Carnaval é divertido

A andam todos mascarados.

Ri, cantam e dançam nas ruas

Ninguém deve estar triste.

A tiram-se confetis e serpentinas

Vamos todos no desfile.

A cantar e a dançar

Lindo é o Carnaval.

Carros alegóricos

Alegres gigantes.

Rir até fartar

Ninguém leva a mal.

A alguns são palhaços

Vão no cortejo,

A fazer trapalhadas

Louco é o Carnaval.

Carnaval tempo de alegria.

A Festa do Carnaval é o dia em que as pessoas põem uma máscara.

Retira-se a roupa normal e põe-se roupa engraçada.

Nessa época ninguém fica triste.

A alegria é muita.

Veste-se roupa de vários tipos.

A tiram-se muitas serpentinas.

Lançam-se muitos confetis

T. Colectivo- 3ª Turma I
EB 1 Bairro da Misericórdia



Jardim Infantil
Abade do Neiva

QUE GRANDE SUSTO

Era uma vez um menino que estava doente. Ele estava na sua cama a ler a história "O Gato Azul". De repente viu um dragão e um dinossauro no seu quarto.

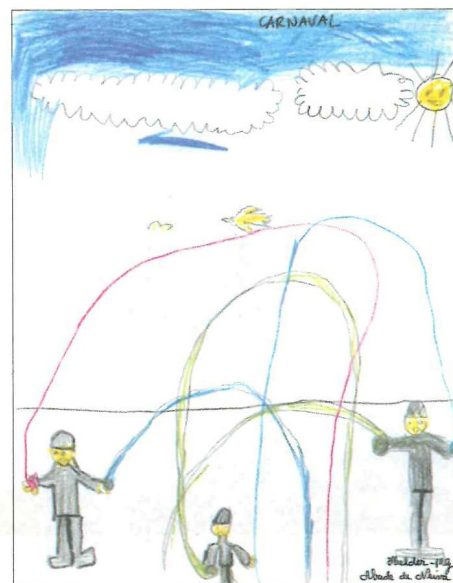
– Socorro! Acudam-me! Estão aqui um dragão e um dinossauro no meu quarto!

Os meus amigos tiraram as máscaras e disseram:

– Não te assustes! Somos nós, os teus amigos!

Todos se riram muito divertidos.

T. Colectivo – 2ª Turma G – EB 1 Gonçalves Pereira





DIA DE S. VALENTIM

É dia de S. Valentim
dia de namorados
vamos todos ser amigos
para sermos todos amados.

O amor é lindo
como o Sol a brilhar
dá-nos luz
e o ar para respirar.

O amor é como o sol
bom e bondoso
cheio de alegria
era o que eu queria.

No dia dos namorados
oferecem-se flores
os pares vão passear
ficam uns lindos amores.

É dia de S. Valentim,
devemos ser todos irmãos.
Procurar os namorados
e com eles dar as mãos.

O dia dos namorados
é um dia profundo,
eles vão passear
por todo o mundo.

No dia de S. Valentim
procuramos as namoradas,
vamos todos na maior
passear com as amadas

Ó S. Valentim leva-me
Ao teu jardim
Buscar uma rosa
Para o meu amor e outra para mim.

O dia de S. Valentim
É o dia do amor
É o dia da paixão
Que só faz bem ao coração.

O padroeiro dos namorados
É o dia S. Valentim
Para aqueles que se amam
Que tenham um amor sem fim.

Ó meu rico S. Valentim
Arranja-me
Uma namorada
Para eu não ficar assim.

T. Colectivo- 3ª Turma I
E B 1 Bairro da Misericórdia

EU TIVE UM SONHO

Um dia, a minha mãe deu-me um aparelho para eu fazer bolinhas de sabão.

Fui para a varanda, soprei e saiu uma muito grande. De repente, abriu-se um buraco que começou a alargar. Entrei dentro da bola e comecei a voar.

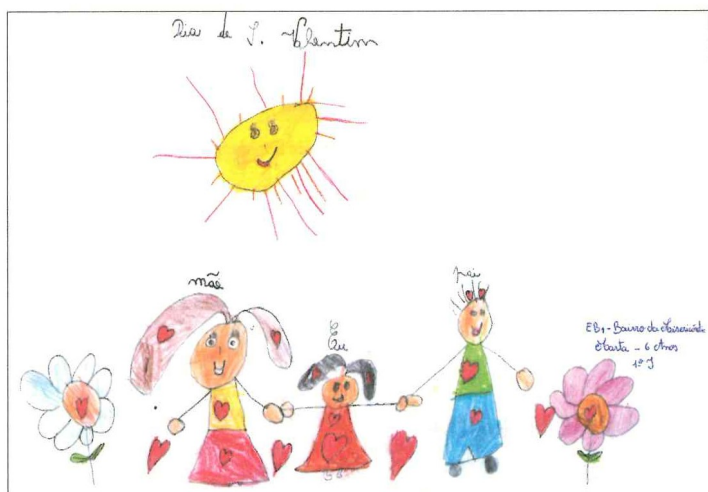
Passei por cima de Barcelos e vi as casas, que pareciam muito pequenas, os carros e as pessoas que eram do tamanho de formigas e o rio que separa a nossa cidade de Barcelinhos. Continuei a voar, cheguei às aldeias e adorei ver os campos verdes, as árvores e os montes. Cheirava muito melhor do que quando voei sobre Barcelos. Senti um perfume que só as flores nos podem oferecer.

Fechei os olhos e, nessa altura, senti-me livre, leve, feliz e admirada com as coisas bonitas que do céu se pode ver.

Acordei, como foi bom ter este sonho!



Mariana Arantes - 3ª Turma E
E B 1 Gonçalves Pereira



Marta - 1ª Turma J - E B 1 Bairro da Misericórdia

O Valor da amizade

Devemos saber fazer amigos. Viviana

Devemos dar muito valor à amizade. Adriana

A amizade vem do nosso coração. Luís Filipe

A amizade é uma grande riqueza. João Pedro

A amizade é um tesouro. Vânia

Os amigos vêm-se nas ocasiões. Mauro

A amizade é muito importante, mas infelizmente não lhe sabemos dar o devido valor.

Marta Sá

Devemos respeitar os nossos amigos. Sara Carina

A amizade é muito bonita e contribui para a nossa felicidade. Patrícia

Devemos ser amigos uns dos outros. Bruno

A amizade se for verdadeira nunca acaba. Diana

O verdadeiro amigo é aquele que nos ajuda nas horas mais difíceis da vida. Sandra

É preciso ter muita amizade com as pessoas. João Manuel

Quando se tem amigos nunca se está só. Ana

A amizade é um valor a cultivar. Sara Filipa

A amizade é como um jardim florido e perfumado. Hugo

A amizade é dar calor humano. Marta Leandra

A amizade tem muito sentido. Cláudio

Ter amizade é como acordar e sentir o sol a brilhar. João Guilherme

T. Colectivo - 4ª Turma N - E B 1 V. F. S. Pedro



Joana - 1ª Turma F - E B 1 Gonçalves Pereira





Sempre damos importância às cores...



Carvema Têxtil Lda.
Lugar da Pedreira
Telf. 053.860030 - Fax 053.860039
Perelhal - Barcelos
4750 PERELHAL - PORTUGAL
email: perelhal@mail.telepac.pt



A Primavera

A Primavera começa no dia 21 de Março e acaba no dia 21 de Junho. Na Primavera as árvores florescem, o sol brilha e os passarinhos fazem os seus ninhos.

Os campos estão verdejantes e coloridos de flores silvestres: pampilhos, margaridas e papoilas.

Os rios ficam mais límpidos para que as trutas o subam para desovar.

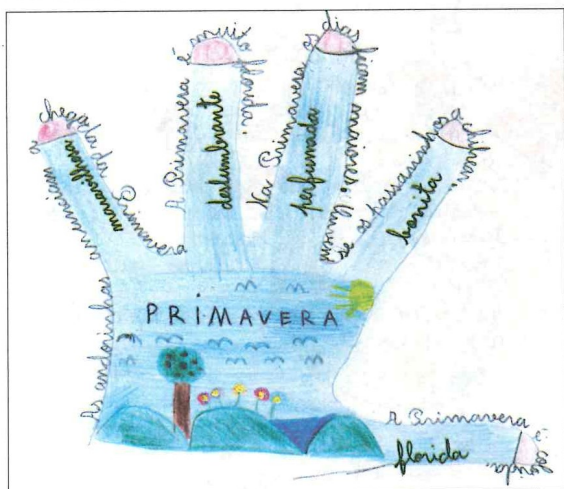
Nos bosques os animais saem das tocas para brincarem alegremente ao sol.

Por tudo isto, eu adoro a Primavera!

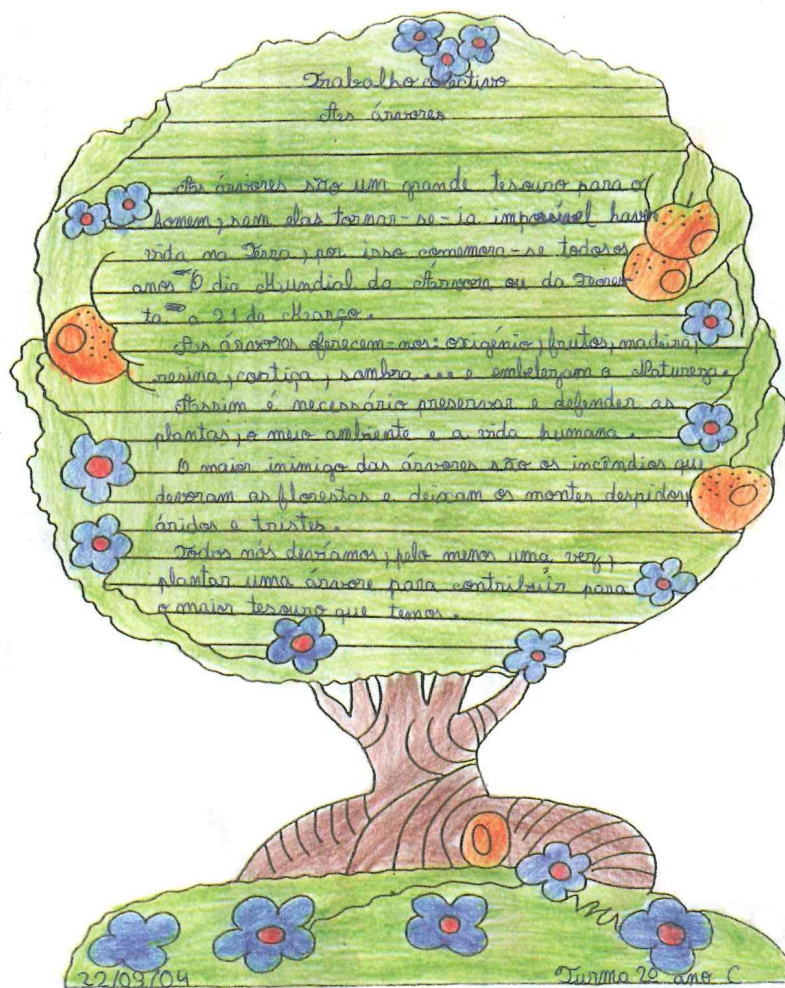
Samuel Macedo – 2º Turma F
EB 1 Gonçalves Pereira



Inês – 2º Turma F – EB 1 Gonçalves Pereira



T. Colectivo – 3º Turma J – EB 1 Bairro das Misericórdias



T. Colectivo – 2º Turma C – EB 1 Gonçalves Pereira

Turma 2º ano C
T. Colectivo
EB 1 Gonçalves Pereira



J. Infância – Sala 1 – Abade do Neiva

Estamos na Primavera

Primavera é uma estação do ano.

Ano bissexto tem trezentos e sessenta e seis dias.

Dias da semana são sete.

Sete anos tem a Branca de Neve.

Neve branca, fria e fofa da Serra da Estrela.

Estrela que brilha no céu.

Céu estrelado.

Estrelado significa cheio de estrelas.

Estrelas cadentes que guiaram os Reis Magos.

Magos são os três reis do Oriente.

Oriente é onde nasce o Sol.

Sol, dá-nos luz e calor.

T. Colectivo – 2º Turma J
EB 1 Vila Boa





Ontem fomos ao teatro...

Ontem fomos ao Porto ver uma peça de teatro:
"Maldita Matemática"

Esta peça contava a história de uma menina que não estudou para o teste de Matemática...

Durante a noite sonhou com o mundo dos números... O número sete ensinou-lhe que o número cento e trinta e sete era um número mágico e que se ela começasse a pensar e a resolver o problema do teste.

Aprendemos que precisamos de ter muito cuidado, muita calma e muita atenção para resolver os problemas.

Esta foi a mensagem que a peça de teatro nos ensinou.

Todos os meninos gostaram muito do teatro e também gostaram de conversar com os actores.

No fim, voltamos à camioneta e regressámos a Barcelos.

A viagem correu bem e os meninos portaram-se bem.



T. Colectivo - 2.º Turma D - EB1 Gonçalo Pereira

Música na Biblioteca

Hoje fomos ouvir os meninos da Academia de Música.

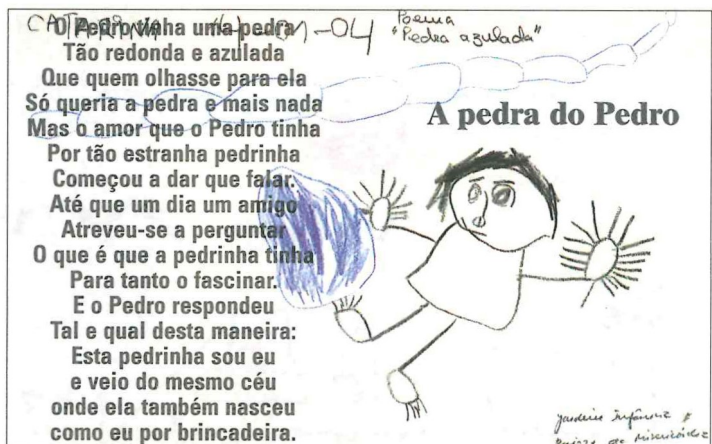
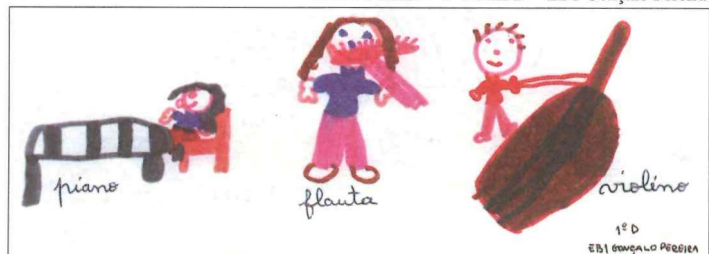
Eles tocaram piano, flauta e violino.

Cinco meninos cantaram bonitas canções: o alecrim, as galinhas e Frei João.

Nós batemos palmas e cantámos.

Gostámos todos muito de ouvir música.

Maria Beatriz - 1º Turma D - EB1 Gonçalo Pereira



J. Infância - Bairro da Misericórdia

Composição

Sonhar é preciso...

O meu sonho é que no mundo reinasse a paz e que não houvesse guerras.

Eu sei que no mundo há imensas guerras, mas gostaria que quando uma pessoa precisasse de nós, estivéssemos ao seu lado.

Gostava que no mundo não houvesse mais guerras.

Devia haver respeito comunicação, entre todos, para que vivéssemos em Paz!

A guerra é muito triste porque além de se destruir muitas habitações também se destroem lares.

A culpa da existência das guerras é em parte dos políticos, que não trabalham no seu bem estar, mas sim do dinheiro e, muitas das vezes, não se preocupam com as consequências que isto traz às pessoas.

Todos devemos evitar as guerras e mesmo as confusões entre nós, porque isto não é só entre países também é entre pessoas.

Este era o sonho que gostaria que se tornasse real.

Como era bom que as pessoas aprendessem a saber alimentar a Paz.



Patrícia Alexandra

4º ano Turma N
EB1, V. F. S. Pedro

Patrícia Alexandra - 4º Turma N - EB1 V. F. S. Pedro

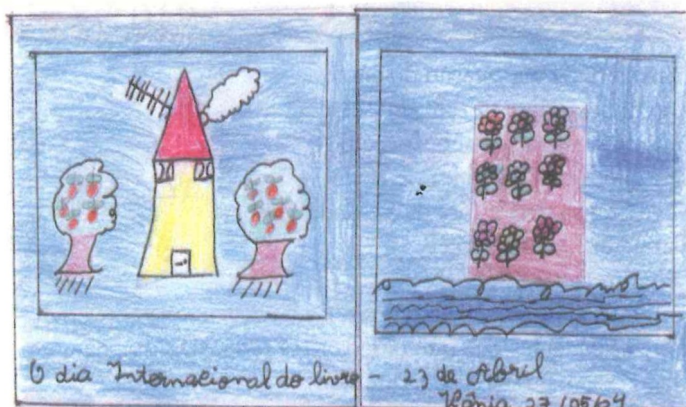
Dia Internacional do Livro 23 de Abril

Os livros passam por muitas fases: o autor escreve uma história. O editor lê a história e envia-a para a tipografia. A tipografia compõe e imprime todas as palavras numa prova. O artista faz os desenhos e as provas são todas verificadas. O livro é enviado para a loja.

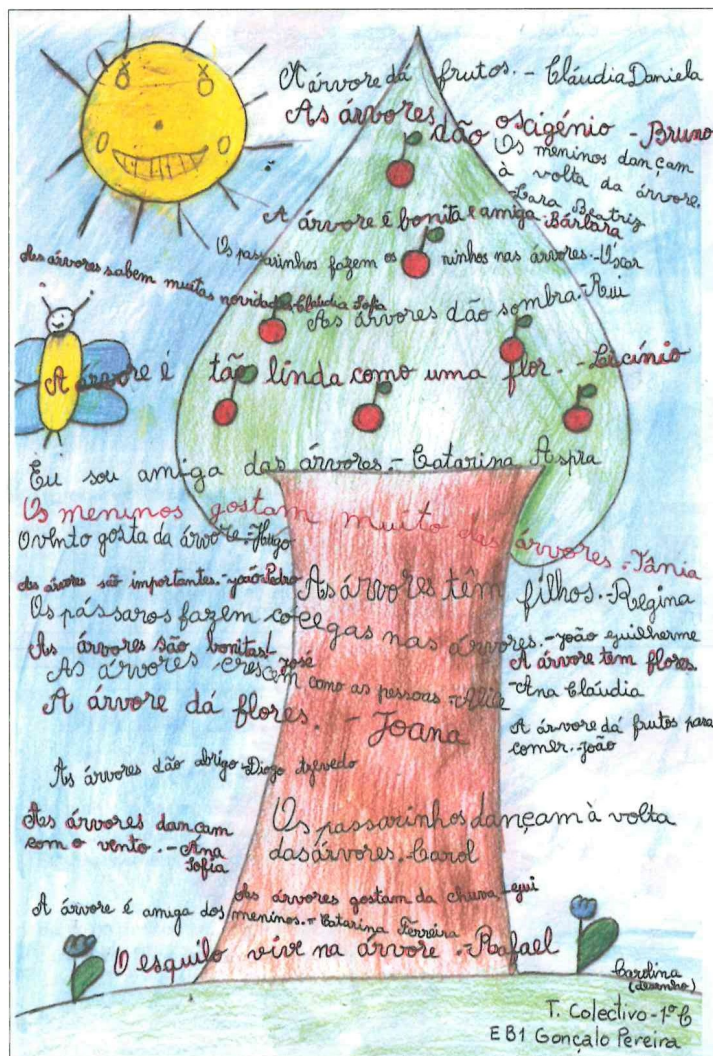
Os livros são importantes porque ensinam coisas novas. Todos os meninos do mundo deviam ter livros.

Nós devemos respeitar os livros!

Todos os anos se comemora o Dia Internacional do Livro.



Vânia Sofia - 3º Turma L - EB1 Aldão, Vila F. S. Martinho



T. Colectivo - 1ª Turma C - EB1 Gonçalves Pereira

A Floresta Autóctone



cia são os Pinheiros e os Eucaliptos.

As árvores que abundam mais no centro do país são os Pinheiros, os Carvalhos, os Castanheiros e os Eucaliptos.

As Azinheiras, os Castanheiros e os Sobreiros, existem em

A floresta autóctone é um lugar em que existem todas as espécies de árvores, excepto aquelas que chupam muita água e deixam as outras árvores secas e murchas.

Na nossa região as árvores que existem em mais abundância



abundância no Sul de Portugal. Na nossa escola fizemos uma pequena floresta autóctone. No princípio de Fevereiro semeámos plantas e em Abril já germinaram.



T. Colectivo - 4ª Turma J - EB1 Vila Boa

HISTÓRIA DA "BEATRIZ E O PLÁTANO"

Era uma vez uma menina que se chamava Beatriz. Vivia numa cidade pequena, numa rua chamada rua do Plátano porque lá tinha uma árvore que era um plátano, uma árvore muito antiga.

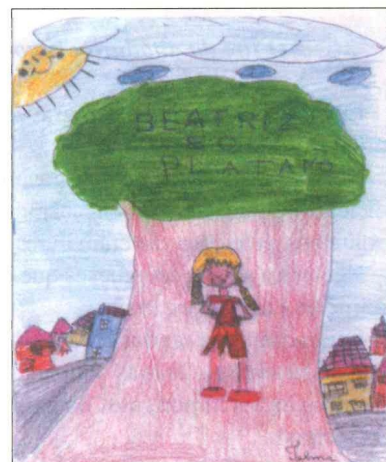
Certo dia apareceram dois homens com um machado para cortar o plátano.

A Beatriz escreveu uma carta às autoridades a pedir para não cortar o plátano. As autoridades não ligaram e deitaram-na ao lixo. Ela resolveu ir viver para junto da árvore com medo que a cortassem. As autoridades reuniram-se para resolver o assunto. Se ela saísse cortavam-na, se ela não saísse não cortavam. Ela não saiu e eles não cortaram o plátano.

A Beatriz salvou o plátano.

Nós devemos plantar árvores, cuidar delas e não estragar, porque elas fazem bem à Natureza.

Rita Serra (texto), Telma Filipa (desenho) - 4ª Turma M - EB1 Aldão, V. F. S. Martinho



A SELVA

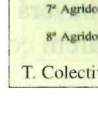
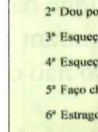
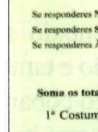
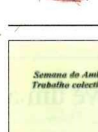
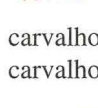
Eu aprendi na escola que os aspectos físicos e seres vivos não são iguais em todas as regiões nem nos países que há no Mundo.

Eu fiquei encantado com o que ouvi da minha professora sobre a selva. Adorava um dia ir ver mesmo o que aprendi!

Celso - 2ª Turma H - EB1 Abade do Neiva

Floresta Autóctone

No início de Dezembro, trouxemos para a escola pacotes de leite vazios e sementes de noz, castanha, pinhão, avelãs, boluta... Depois, cortámos os pacotes, lavámos, fizemos um furo e deitámos terra.



Passados poucos dias, vieram à escola duas técnicas da Câmara que nos mostraram uma história sobre a importância das árvores e ajudaram a colocar as sementes na terra.

No final de Janeiro, começou a germinar um castanheiro. Em Fevereiro, germinaram dois carvalhos. No mês de Março, como o castanheiro e os carvalhos já estavam grandinhos, resolvemos mudá-los para garrações de água. Quando pensámos que não íamos ter mais plantas na última quinzena de Março, nasceu uma camélia.

Na semana do Ambiente, fomos visitar as plantas das outras salas.

T. Colectivo - 3ª Turma G - EB1 Abade do Neiva

Jogo do Ambiente

Se responderes NÃO tens 2 pontos.
Se responderes SIM tens 0 pontos.
Se responderes ÀS VEZES tens 1 ponto.

	Sim	Não	Às vezes	Resultados
1º Costumo ficar a brincar na casa de banho nos intervalos.				10 a 16 pontos
2º Dou pontapés nas portas.				5 a 10 pontos
3º Esqueço-me de descarregar o autoclismo quando utilizo a sanita.				0 a 5 pontos
4º Esqueço-me de lavar as mãos quando vou à casa de banho.				
5º Faço chichi no chão da casa de banho.				
6º Estrago o papel higiénico.				
7º Agrido fisicamente alguns colegas quando vou aos sanitários.				
8º Agrido verbalmente alguns colegas quando vou aos sanitários.				

T. Colectivo - 4ª Turma B - EB1 Gonçalves Pereira



25 de Abril

O fim da ditadura e o começo da Democracia

Em 1968 Salazar adoeceu gravemente tendo sido, então substituído por Marcelo Caetano.

Nos primeiros anos do seu governo as pessoas pensavam que a ditadura terminasse mas enganaram-se. Continuava a haver presos políticos, as eleições não eram livres e continuava a guerra em África.

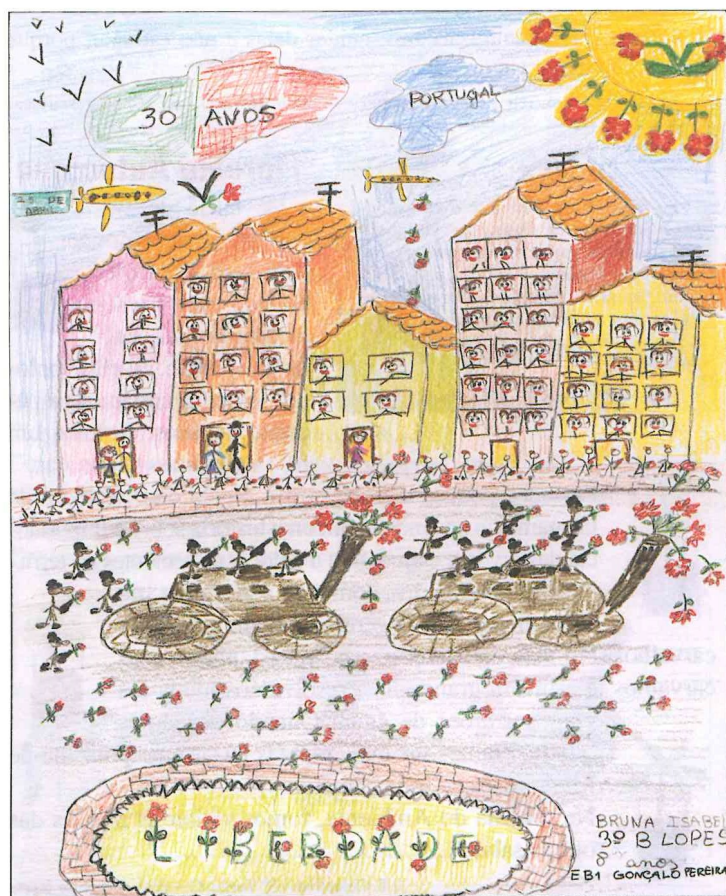
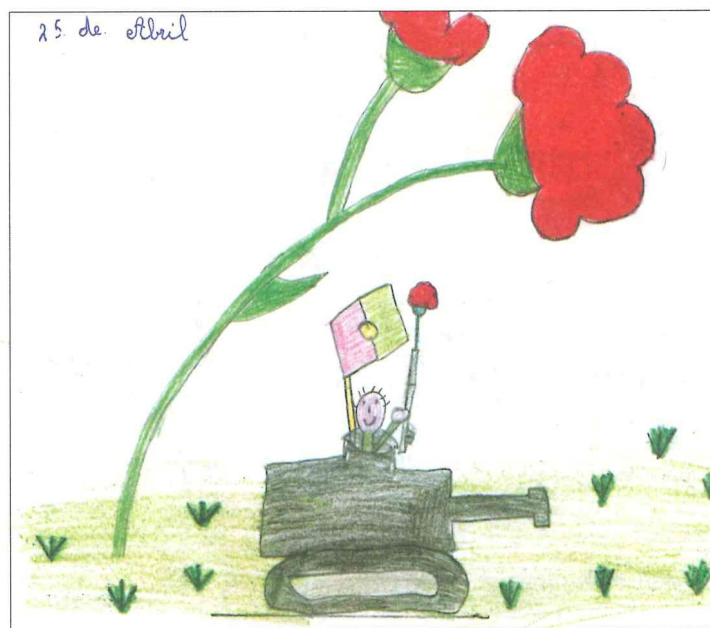
Não eram só os portugueses que estavam cansados da guerra, os militares também estavam.

Foi assim, que no dia 25 de Abril de 1974, os militares revoltados saíram para as ruas ocupando Lisboa, os principais quartéis e outros locais importantes do país (rádios, aeroportos, televisão e fronteiras).

O governo do Marcelo Caetano caiu e a ditadura acabou.

Os militares implantaram a democracia em Portugal.

Ana Margarida – 3ª Turma M – EB 1 Vila F. S. Pedro



Bruna Isabel Lopes – 3ª Turma B – EB 1 Gonçalves Pereira



Inês – 2ª Turma F – EB 1 Gonçalves Pereira

Atentado

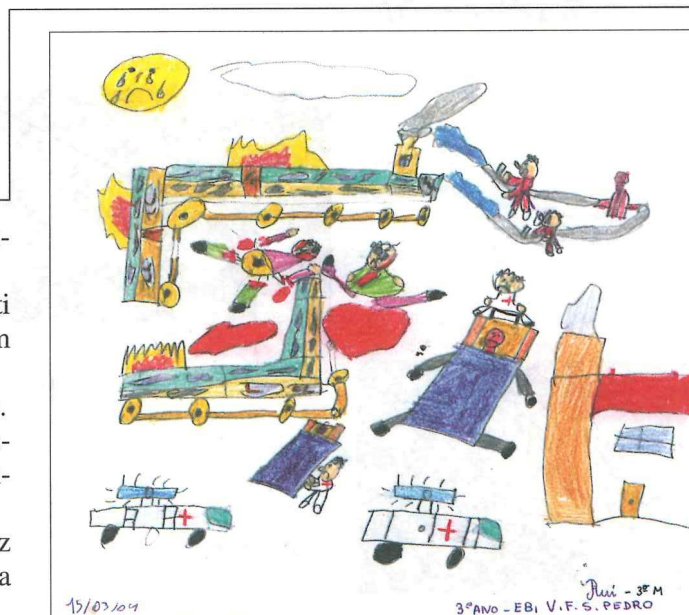
Em Espanha houve um atentado.

Eu, ao ver o atentado senti um aperto no coração e também senti que foi um acto cobarde.

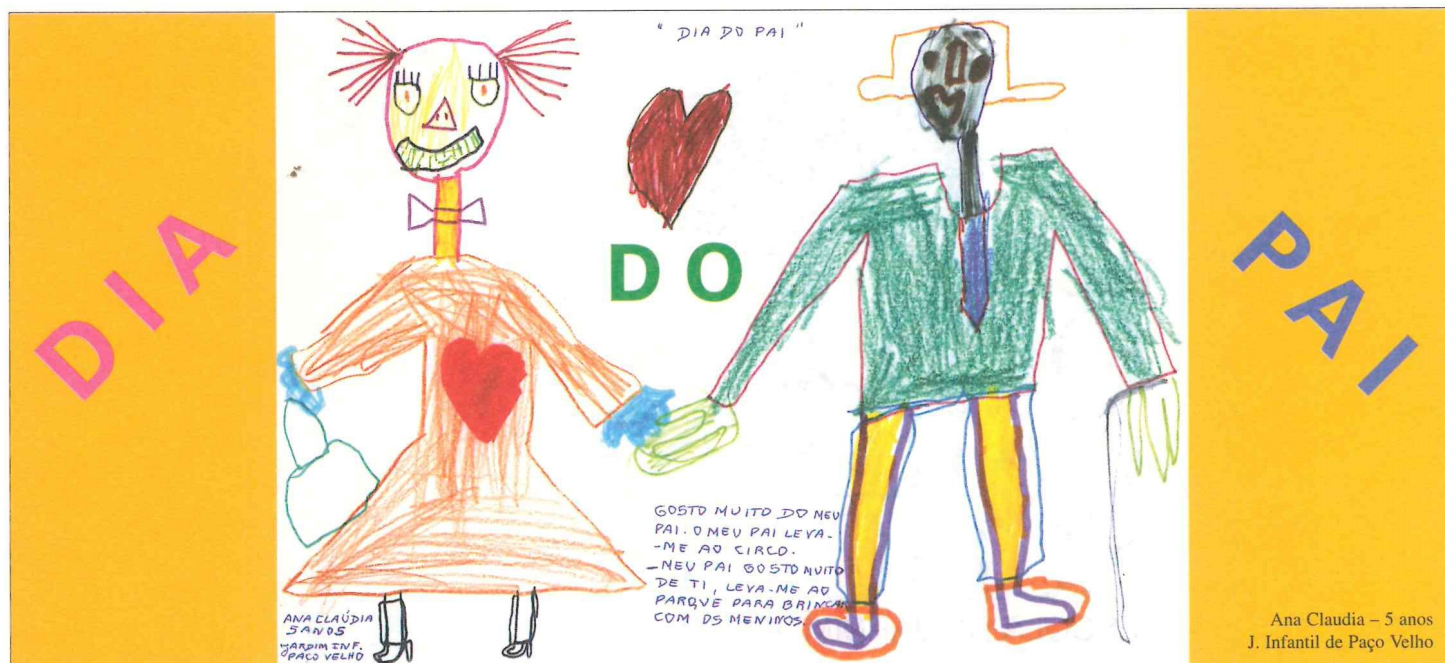
Aquilo foi um truque baixo.

Os terroristas mataram pessoas inocentes e isso não compreendo.

No mundo não haverá paz enquanto não acabarem com a guerra.



Rui – 3ª Turma M – EB 1 Vila F. S. Pedro



DIA DO PAI 19 de Março

Eu amo o meu pai. Ele é muito bonito.
Ele ajuda-me na escola e a portar-me bem.
Eu devo ser amigo do meu pai e da minha mãe.

José Alexandre

Eu gosto do meu pai. Ele é meu amigo
e trabalha. Ele é bom e gosta de nós.

Patrícia Manuela

O meu pai é o melhor do Mundo! A minha mãe gosta
de mim. Nós temos que ter cuidado com a poluição.

Martinha

Eu gosto muito do meu pai. Ele é muito meu amigo.
Ele dá-me muitas prendas e eu faço o que ele manda.
Hoje é o dia do pai. Vamos fazer uma festa.

Helder Miguel

O meu pai é muito meu amigo e eu gosto muito dele.
Eu gosto da minha mãe e ela gosta muito de mim.
Eu hoje fui ao rio de Vila ver se estava muito poluído.

Rui António

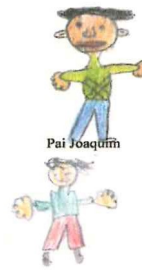
1º Turma L – EB 1 Aldão, V. F. S. Martinho



Pai Zé



Pai Joca



Pai Joaquim



Pai Artur

O meu pai é muito querido. Ana Sofia
O meu pai é um amigo. Rafael
Eu tenho um pai que é uma beleza. Ana Catarina
Eu amo muito o meu pai. Patrícia Alexandra
O meu pai é bonito e eu amo-o muito. Jéssica Sofia
O meu pai é um papá janota e catita. Gilberto
O meu papá é amigo e meigo. Ana Rita Veloso
O meu pai dá-me muitos beijitos. Ana Rita Alves
O meu pai é meu amigo e brinca comigo. Diana
O meu pai é meu amigo e dá-me muito carinho. Carlos



Pai Carlos



Pai Gilberto



Pai José



Pai António



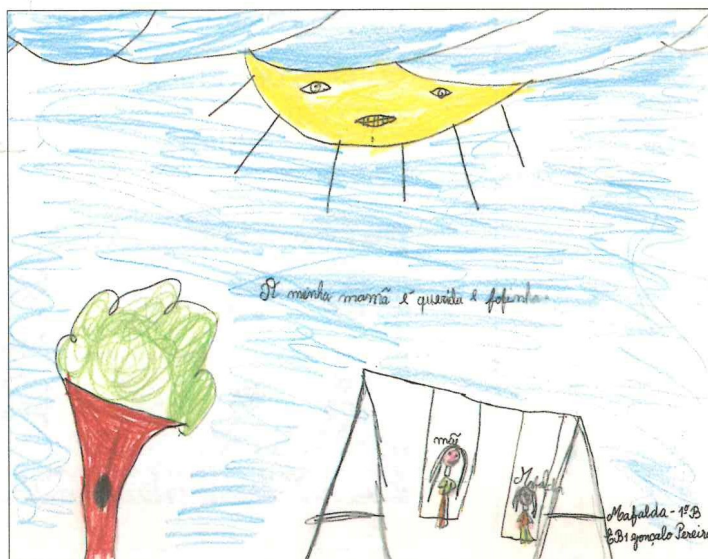
Pai Gilberto

T. Colectivo – 1º Turma M – EB 1 V. F. S. Pedro

T. Colectivo – 1º M
Escola E.B.1 V.F.S. Pedro
1º M



Carolina – 4º Turma F – EB 1 Gonçalves Pereira



Mafalda – 1º Turma B – EB 1 Gonçalves Pereira

the
**OLD
GARDEN
SCHOOL**

ESCOLA DO JARDIM VELHO

A CASA DAS LÍNGUAS **THE HOUSE OF**
LANGUAGES LA MAISON DES
LANGUES LA CASA DE LAS LENGUAS
DAS HAUS DER SPRACHEN LA
CASA DELLE LINGUE



**INGLÊS • ALEMÃO • ESPANHOL
FRANCÊS • ITALIANO • PORTUGUÊS**

CURSOS GERAIS: INICIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

CURSOS DE ASSISTÊNCIA NOS ESTUDOS.

CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA DIPLOMAS INTERNACIONAIS.

CURSOS DE VERÃO

FALA • LEITURA • VOCABULÁRIO • CONTOS • FILMES
CANÇÕES • PINTURA • JOGOS • PASSEIOS



The Old Garden School - Escola do Jardim Velho Campo 5 de Outubro, 178, 4750-274
Barcelos, Tel. 253 814 389 / 253 811 669 / togs@clix.pt.



PROVÉRBIOS – SABEDORIA POPULAR

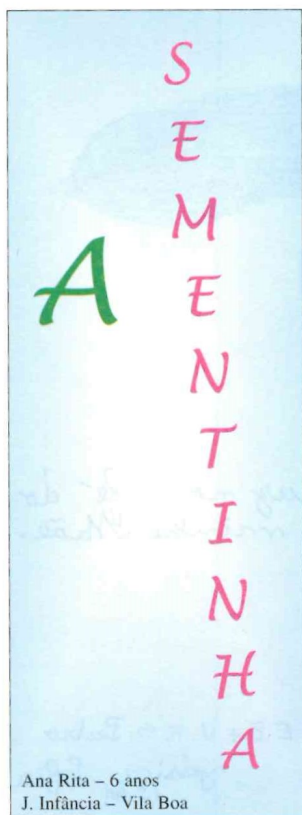
Janário Em Janeiro, sete paracos e um sobreiro.	Julho Por muito que queira Julho ser, pouco há-de chover.
Fevereiro Reve de Fevereiro, sinal de mau celeiro.	Agosto Como o ano como for, em Agosto há calor.
Março Março, Março, Março, de manhã cara de cão ao meio dia de rainha e à noite de farinhal.	Setembro Em Setembro ardem os montes, secam os fontes.
Abril Abril, águas mil copadas por um funil quantas mais puderem ver.	Outubro Outubro chuvoso faz, o lavrador venturoso.
Maior Tantos dias de geada terá Maio, quantos de nevoeiro teve Fevereiro.	Novembro Se em Novembro ouvires trovões o ano que vem será bom.
Junho Quando o vento anda a bailar na noite de São João, não há brisa.	Dezembro Onde o frio por onde andar, no Natal há nem parar.

1.º ANO

TURMA – A

1º Turma A – EB 1 Gonçalves Pereira





A ANDORINHA



Era uma vez uma andorinha que estava a voar por cima das montanhas. Entretanto, pousou num campo para procurar alimento.

Quando voltou para o ninho, o seu filhote nasceu. Ela ficou muito feliz, por isso chamou umas amigas para fazer uma festa e partilhar os seus alimentos. Comeram bolo de caracol e queques de minhoca. No dia seguinte, acordou o marido com uma bela

melodia, foi à cozinha preparar o pequeno-almoço para o seu filhote e saíram todos juntos para marcar o baptizado no beiral de uma igreja do século XX.

Após o baptizado, foram para o ninho ensinar o seu filhote a voar. Então, foi com os pais dar um lindo passeio pelos campos verdejantes e apreciar a paisagem maravilhosa que os rodeava. Entretanto, encontrou uma andorinha fêmea muito bonita por quem se apaixonou. Depois de alguns encontros, pediu-a em casamento e a sua amada aceitou.

No dia seguinte ao casamento, foram de lua-de-mel para o Brasil e viveram felizes para sempre.

T. Colectivo - 3º Turma J - EB 1 Vila Boa



A galinha Ruiva

A galinha ruiva encontrou uma espiga de trigo. Ela chamou uns amigos dela e disse:

- Quem me ajuda a transformar o trigo em pão?

Os amigos dela disseram não.

Ela disse:

- Então faço eu o pão. Quando a galinha já tinha o pão feito disse:

- Quem me ajuda a comer o pão?

O gato disse:

- Quero eu, quero eu, quero eu!

O porco disse:

- Quero eu, quero eu, quero eu!

O ganso disse:

- Quero eu, quero eu, quero eu!

- Não me ajudaram a fazer o pão e agora também não me ajudarão a comer o pão. Eu vou comer o pão com os meus pintainhos.

E assim acaba a história da galinha ruiva.



Sara - 3º Turma L
EB 1 Aldão, V. F. S. Martinho





Sara Miranda - 4ª Turma J - EB 1 Vila Boa

Poça Real

Há muitos anos atrás, quando ainda o meio de transporte era o coche de cavalos, um rei e os seus soldados iam em viagem. Passaram em Abade do Neiva no lugar de Real, viram uma poça e ao lado da poça um espaço verde. Como já estava a ser noite, o rei decidiu passar ali a noite, naquele espaço verde, a descansar ele, os soldados e os cavalos.

Desde aí, a poça ficou a chamar-se a "Poça do Rei".

Jessica Costa - 4ª Turma H - EB 1 Abade do Neiva

O Livro em Poucas Palavras

O livro é o meu melhor amigo. **José Paulo**
 O livro ensina-me palavras que não conheço. **Vítor Hugo**
 O livro é uma coisa preciosa. **Adriana**
 Os livros fazem parte da minha vida. **Bruna**
 Os livros são a melhor coisa do mundo. **Mário**
 Os livros são muito importantes. **Alexandra**
 Os livros fazem-me muita falta no dia-a-dia. **João Pedro**
 Nos livros encontro a ajuda de que necessito. **Mariana Arantes**
 Os livros dão-me novos conhecimentos. **Fábio**
 Conhecer os livros foi a melhor coisa que me aconteceu. **Ricardo**
 Os livros são uma alegria, porque são uns bons companheiros.

Maria Miguel

Nos tempos livres gosto de ler um bom livro. **Sílvia**
 Os livros ajudam-me a conhecer coisas novas que se passam à minha volta. **Ana Rita**

Sonho muitas vezes com livros. **Raquel Sofia**

Os livros são uma coisa maravilhosa, porque nos ajudam.

Ana Catarina

Na biblioteca há vários livros interessantes. **Ana Maria**

Os livros dão-me imaginação e transmitem-nos sentimentos.

Mariana Remelhe

Eu gosto de ler livros para ficar mais rico. **José Miguel**

Os livros ensinam-nos coisas do passado. **Alípio**

Se não fossem os livros eu não estaria na escola. **Cindy**

O livro é a melhor coisa que uma pessoa pode ter na vida. **Rui Daniel**

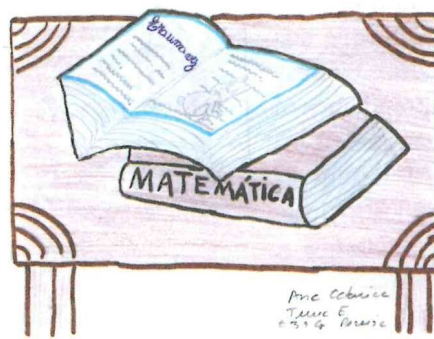
Eu gosto de receber livros. **Paulo**

Eu gosto de ler livros de aventuras. **Vítor Henrique**

Os livros ensinam-me muitas coisas novas. **Sofia**

Os livros transmitem-nos conhecimentos de várias áreas. **Carolina**

T. Colectivo- 3ª Turma E - EB 1 Gonçalves Pereira

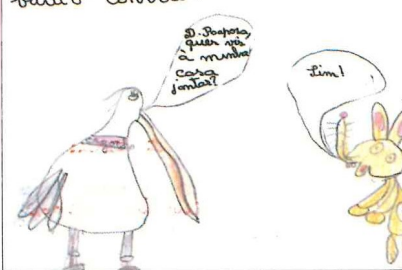
Ana Catarina - 3ª Turma E
EB 1 Gonçalves Pereira

A Raposa e a Cegonha

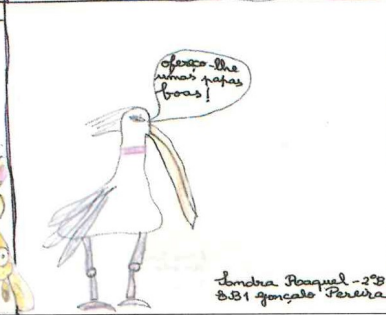
Uma vez, uma raposa que convidou a cegonha para comer a casa dela.



Mas a cegonha, feita esperta, retribuiu o convite.



A raposa ofereceu-lhe umas papas num prato muito bonito.



A cegonha não comeu mesmo nada enquanto a raposa lambia o prato todo.

Sandra Raquel - 2ª Turma B
EB 1 Gonçalves Pereira



Desporto Escolar

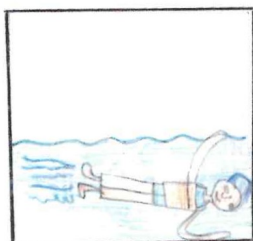
À semelhança dos anos anteriores, o desporto escolar continua a abarcar um vasto conjunto de actividades que proporcionam aos alunos experiências de actividade física contínua e regular. Através de parcerias celebradas com alguns organismos desportivos, este ano lectivo desenvolveu-se a iniciação às modalidades do basquetebol, ténis e natação. Algumas escolas participaram no Campeonato de futebol de 5 Concelhio e na Prova de Triatlo, organizadas pela Empresa Municipal de Desporto.

Outras escolas organizaram com muito entusiasmo e participação o campeonato de futebol de 5 inter-turmas que, em jeito de competição entre os mesmos anos de escolaridade, promove o convívio, a sã competição, desenvolve o espírito de equipa e fomenta o exercício físico e a actividade desportiva.

O professor responsável
Alcino Silva



O Desporto na minha Escola



Nós, os alunos do 3º Ano – Turma A, praticamos dois desportos: a natação, semanalmente, às quartas-feiras e o mini-basquetebol, de 15 em 15 dias, às sextas-feiras.

Gostámos muito de

praticar estes desportos, porque nos divertimos muito, aliviámos o stress e ao mesmo tempo aprendemos a nadar, a jogar, a sermos mais disciplinados, mais unidos, a desenvolver as nossas capacidades físicas. O desporto, em geral, ajuda-nos a ser mais felizes.



T. Colectivo – 3º Turma A
EB 1 Gonçalo Pereira

Dia de Piscina

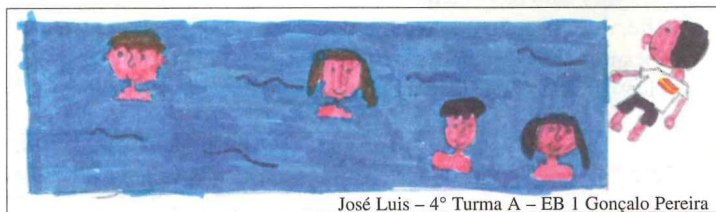
Todas as quartas eu e a minha turma vamos à piscina e numa quarta eu e o meu amigo Nuno jogámos aos navios e capitães, os colchões eram os navios. Depois o professor mandou-nos parar de brincar com eles e também ordenou que os colocássemos no sítio.

Depois utilizámos a placa de suporte da cabeça e nadámos de costas, nadámos como golfinhos, passámos por baixo das pernas do colega, nadámos com o estilo croll...

Depois da aula fomos vestir para regressarmos à escola. Quando lá chegámos fomos para a sala e lanchámos. Após tocar para o recreio, saímos da sala e fomos brincar. Eu diverti-me com os meus amigos.

Passados 30 minutos tocou para irmos para dentro das salas e depois de estarmos na sala trabalhamos até à 13 h.

Depois disso cada um foi embora para as suas casas.



José Luis – 4º Turma A – EB 1 Gonçalo Pereira

Triatlo



O que melhor me aconteceu durante este ano lectivo, foi quando um dia o Sr. Professor Alcino veio à nossa sala de aula e nos disse que ia haver provas de selecção para entrar na equipa da escola e quem conseguisse entrar, iria competir com outras escolas.

No dia seguinte, fui fazer as provas de selecção e juntamente com alguns colegas consegui obter resultados, mas nesse dia não ficámos a saber quem ia entrar para a equipa da escola.

Passado uma semana o Sr. Professor Alcino veio à minha sala e disse que eu era um dos seleccionados para entrar na equipa da escola e por isso eu fiquei muito contente.

A partir desse dia eu fa aos treinos três vezes por semana e quando chegou o dia de concorrer com as outras escolas nós estávamos preparados para dar o nosso melhor.

É bom praticar desporto, porque faz-nos sentir melhor.

José Luis – 4º Turma A – EB 1 Gonçalo Pereira

HORA DO CONTO

A Formiga Rabiga

Era uma vez uma formiga pretinha que queria ser branquinha.

Então ela esfregou-se na farinha do moinho

De repente as formigas pegaram nela e levaram-na porque pensaram que era farinha.

As outras formigas ficaram com medo e deitaram-na ao chão.

Ela ficou triste e foi-se lavar na bacia.

Molhou-se toda e ficou doente.

Ela prometeu nunca mais querer ser diferente.



T. Colectivo - 2º Turma L - EB 1 Aldão, Vila F. S. Martinho

Os Sete Cabritinhos

Era uma vez sete cabritinhos, mas um dos sete era uma cabrita.

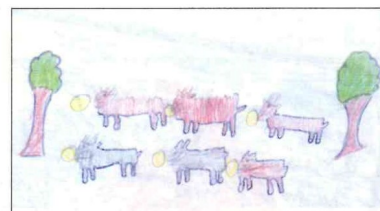
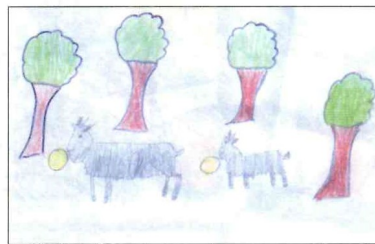
Uma vez a mãe decidiu ir às compras. O lobo que estava atrás de uma árvore viu a mãe a sair e aproveitou que a mãe saísse.

Entrou na casa e os cabritos esconderam-se debaixo das camas e a cabrita escondeu-se dentro do relógio.

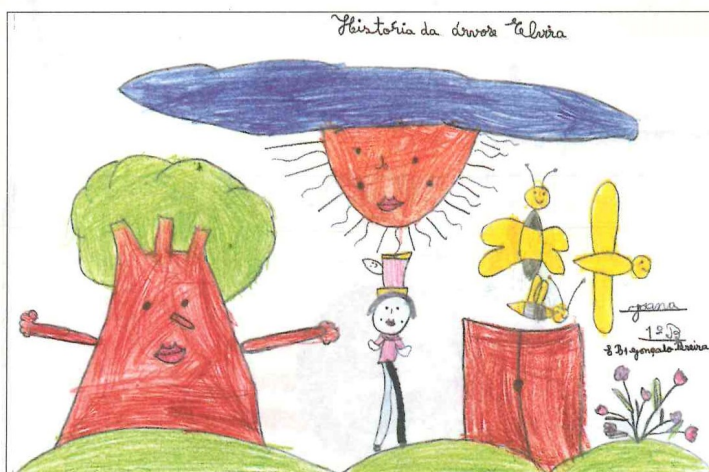
O lobo comeu os seis cabritos. A cabrita quando a mãe chegou disse-lhe que o lobo tinha comido os seis cabritos.

A mãe aflita foi atrás do lobo. Ela encontrou o lobo a dormir e, então, encontrou um caçador e chamou-o. Ele abriu a barriga ao lobo e tirou os seis cabritos e meteu pedras.

Os sete cabritinhos foram a cantar com a mãe até casa.

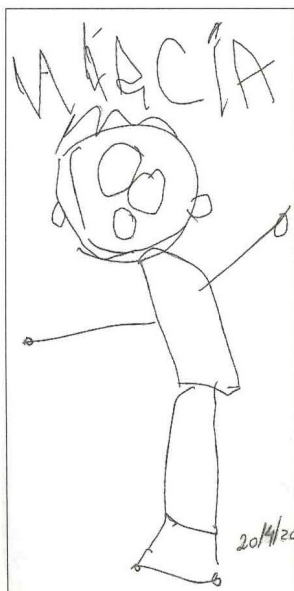


Sandra Mariana - 4º Turma M - EB 1 Aldão, Vila F. S. Martinho



Joana - 1º Turma B - EB 1 Gonçalves Pereira

Como eu me vejo



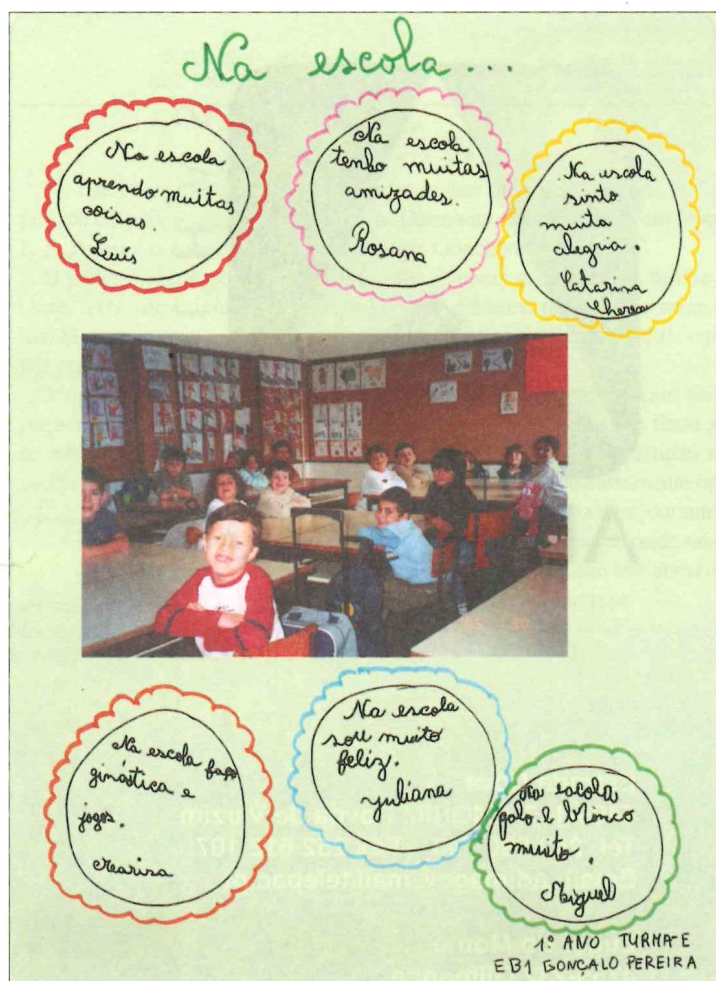
Unidade de Intervenção Especializada (U. I. E.)

A Unidade de Intervenção Especializada é um espaço onde os alunos aprendem de uma forma funcional e com apoio individualizado. O seu principal objectivo é prepará-los para a vida em sociedade.

A Unidade encontra-se numa escola regular, proporcionando vivências o mais próximas possível do "normal" e tendo o grupo de "pares" do regular como modelo.

Tanto uns como outros beneficiam, na medida em que aprendem a respeitar as diferenças.

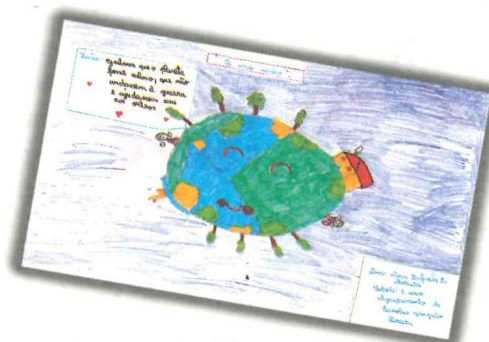
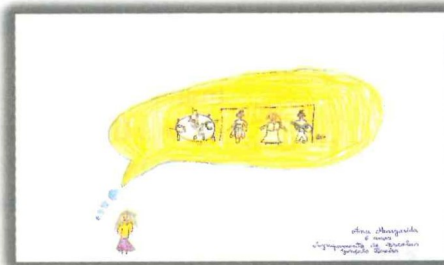
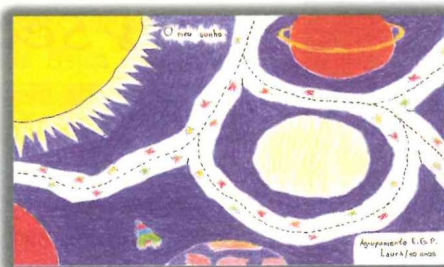
"TODOS DIFERENTES; TODOS IGUAIS"



T. Colectivo - 1º Turma E - EB 1 Gonçalves Pereira



O MEU SONHO



MALHAS

ADIMAGO

Estrada Nova
4495-117 AMORIM Póvoa de Varzim
Tel. 252 690 740 – Fax 252 612 107
Email: adimago@mail.telepac.pt

Lugar do Monte
4755-232 Gilmonde

SEPORTINTO

Acabamentos Têxteis

Lugar de Calves
Beiriz 4490 Póvoa de Varzim
Tel.: 252 696 067
Fax 252 696 067

PROJECTO – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

COMO PODEMOS VIVER COM SAÚDE

Para podermos viver com saúde, devemos fazer uma vida saudável. Temos que tentar fazer uma alimentação equilibrada e muito exercício físico.

A alimentação deve incluir muitos legumes, cereais e fruta, além de muito peixe, carne e ovos. Não devemos esquecer os laticínios. Devemos ingerir muitos líquidos, principalmente água e ter cuidado com os excessos de gordura.

Para uma vida saudável devemos evitar fumar e beber bebidas alcoólicas.

A higiene é muito importante para mantermos a nossa saúde, tal como as consultas periódicas ao médico.

É também muito importante dormir as horas suficientes para o nosso corpo não se desgastar.

Maria João – 2º Turma B – EB 1 Gonçalves Pereira



COMER BEM PARA CRESCER



Hoje, dia 29 de Abril, tivemos a visita de uma técnica de saúde à nossa escola para nos explicar como nos devemos alimentar para crescermos saudáveis.

Primeiramente começou por nos mostrar a roda dos alimentos que são todos os alimentos divididos em grupos. Para uma alimentação boa e equilibrada devemos

utilizar alimentos de todos os grupos da roda. Destes grupos de alimentos, há uns ricos em proteínas, outros ricos em vitaminas, outros ricos em cálcio e outros ainda ricos em fibras.

As crianças estão em fase de crescimento e os alimentos ricos são: o leite, a sopa, o queijo, o iogurte e fruta.

Na ementa diária de uma criança, deve-se variar o mais possível todos os alimentos da roda. Ao almoço e ao jantar devemos comer a sopa em primeiro lugar, porque é um dos alimentos mais ricos da nossa alimentação.

Devemos evitar comer bolos, batatas fritas, gelados, chupas e outras guloseimas.

Devemos beber água ou sumo de laranja feito em casa e, se possível, sem açúcar. Devemos evitar beber café, chá, coca-cola e sumos.

Os alunos mostraram-se muito interessados e receptivos pelo elevado número de perguntas que fizeram durante e depois da sessão.

Portanto, “comer bem para crescer” não significa comer muito e aquilo que nós queremos, mas sim comermos todos os alimentos recomendados pela técnica de saúde.

T. Colectivo – 3º Turma H – EB 1 Bairro da Misericórdia

PEQUENO ALMOÇO

O pequeno almoço é uma refeição muito importante, porque nos fornece a energia para toda a manhã.

Deve ser composto de pão, cereais, leite e fruta.

Um pequeno almoço rico em fibras ajuda a regular o aparelho digestivo.



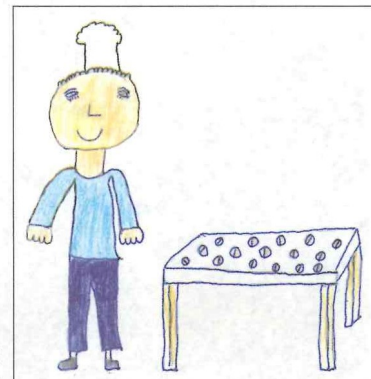
T. Colectivo – 1º Turma H
EB 1 Bairro da Misericórdia

O PÃO

No dia 16 de Outubro de 2003 fomos visitar uma padaria para ver o fabrico do pão. A padaria chamava-se Diamante, localizava-se em Vila F. S. Pedro e o padeiro chamava-se Filipe Gonçalves.

O padeiro começou por pesar a farinha. Depois misturou sal, molhante, fermento e água. Amassou tudo numa máquina durante dez minutos. Meteu a massa numa máquina e cortou-a. A massa ficou dividida em pequenas bolinhas.

As pequenas bolinhas foram colocadas nas esteiras onde levaram um pequeno corte em cada uma e foram para uma estufa. Lá a massa ficou a levedar durante duas horas. Quando se tiraram as esteiras das estufas a massa tinha crescido. Varreu-se o forno e colocaram-se cuidadosamente os pequenos bocados de massa no forno, onde cozeram durante dez minutos. Passado esse tempo abriu-se o forno de onde saíram os pães muito bonitos e com um cheirinho que nos abriu o apetite. O senhor Filipe deu-nos pães para comermos



T. Colectivo – 2º Turma M
EB 1 Vila F. S. Martinho

Como ter uma alimentação saudável



Todos devemos ter uma alimentação saudável, equilibrada e variada. As crianças precisam de se alimentar bem para crescerem fortes e saudáveis, por isso, devemos respeitar a roda dos alimentos para não prejudicarmos a nossa saúde. Os alimentos são ricos em: cálcio, proteínas, ferro, vitaminas, fibras e gorduras.

Lembra-te que deves comer um pouco dos alimentos de cada grupo. Evita comer fritos, bolos, guloseimas... Não bebas refrigerantes, bebidas alcoólicas, café, chá... A melhor bebida do mundo é a Água.

Ao lanche devemos comer um pão com fiambre, queijo ou manteiga, um iogurte ou fruta.

Nunca saias de casa sem tomar um bom pequeno-almoço. Antes de ires para a cama toma um copo de leite. Se seguirest estas recomendações crescerás forte e saudável!

T. Colectivo – 3º Turma F – EB 1 Gonçalves Pereira





CALENDÁRIO - 2004

Primavera podemos comer boas cerejas



Março

Abril

Maio



Junho

Julho

Agosto

Não terá a água fresquinha sabe bem!



Setembro

Outubro

Novembro

No Outono vou para a escola, como uvas, nozes, diáspiros, figos...



Dezembro

Janeiro

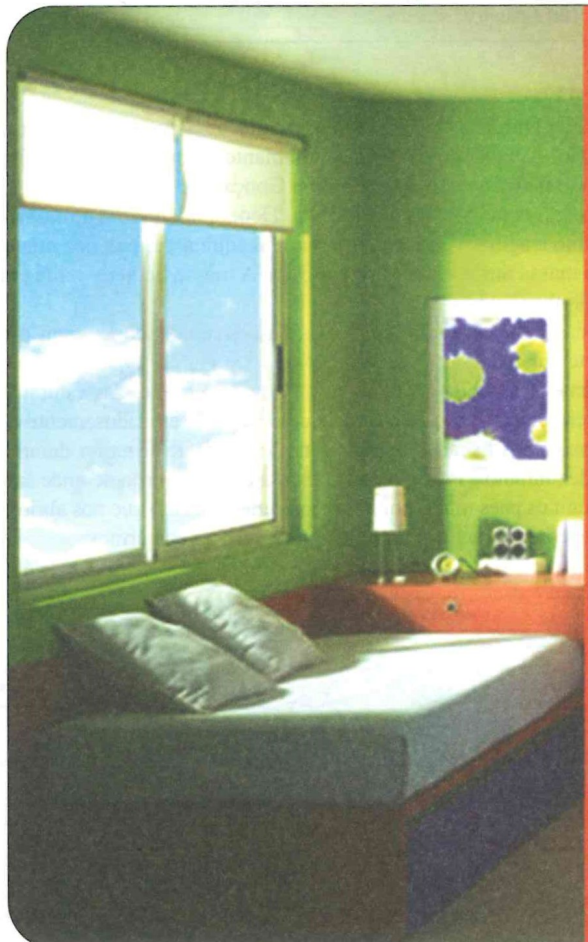
Fevereiro

T. Colectivo - 2ª Turma J - EB 1 Bairro da Misericórdia

JOÃO FARIA
design global



t. 253802010 / 253802019
e. joaofaria_designglobal@hotmail.com





O Nosso Passado

O Castelo de Faria que se ergueu no monte da Franqueira, a pouca distância da cidade de Barcelos, foi testemunha de um dos mais nobres feitos de que nos fala o nosso passado.

No tempo do Rei D. Fernando um exército de guerra castelhano entrou no Minho. Saiu ao seu encontro D. Henrique Manuel, conde de Seia, mas era tanta a diferença, que os nossos tiveram de sair, deixando prisioneiros, entre os quais se encontrava Nuno Gonçalves, Alcaide de Faria, que confiou a defesa do Castelo ao seu filho Gonçalo Nunes.

O Alcaide que queria dizer ao seu filho para defender o Castelo, usou o estratagemma de dizer ao inimigo que entregava a fortaleza a troco da sua libertação.

Levaram-no aos castelhanos até perto das muralhas.

E, logo que apareceu o filho Nuno Gonçalves disse:

– Sabes de quem é este Castelo?

– Sei, Pai, é do nosso rei D. Fernando, a quem vós prometestes a defesa.

– Então se sabes, cumpre o teu dever. E maldito tu sejas para sempre, Gonçalo Nunes, se os inimigos entrarem neste Castelo sem passar por cima de ti.

No fim de Nuno Gonçalves dizer estas palavras o exército dos castelhanos encheu o seu corpo com golpes. O filho defendeu o Castelo e nunca os inimigos lá entraram.

Diana Rodrigues – 3º Turma D – EB 1 Gonçalves Pereira



A Lenda do Galo de Barcelos

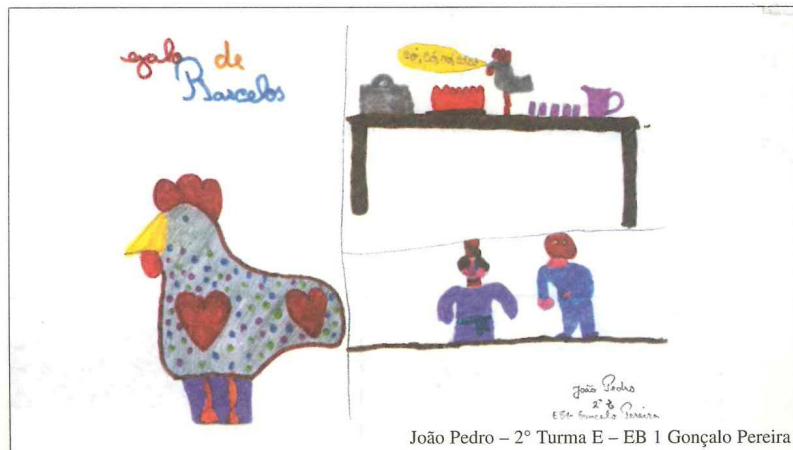
Há muitos anos atrás, em Barcelos, houve um crime e ninguém sabia quem o tinha cometido.

Um dia, um galego que ia para Santiago de Compostela foi preso e acusado do crime. Embora o galego dissesse que era inocente, o juiz condenou-o à morte por enforcamento.

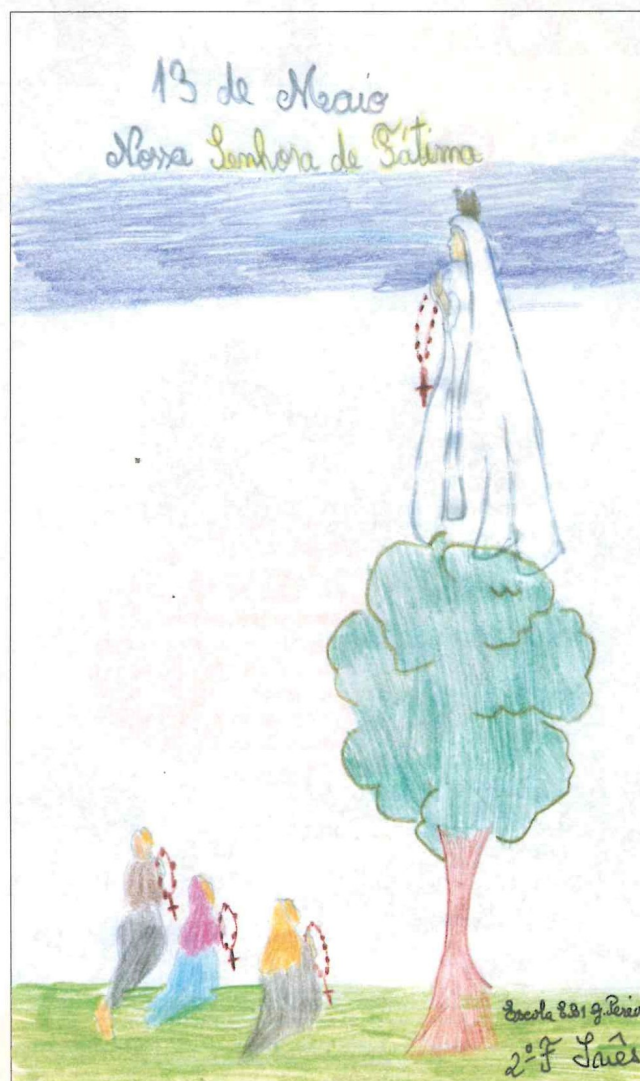
No dia do enforcamento, o galego pediu para o levarem à presença do juiz. Na casa do juiz, nesse dia, havia um banquete e no centro da mesa tinha um galo já cozinhado. Então, o galego desesperado disse que era tão certo estar inocente, como o galo iria cantar três vezes quando lhe pusessem a corda ao pescoço. Todos se começaram a rir, mas à cautela ninguém comeu o galo.

Na hora em que ele ia ser enforcado, o galo levantou-se e cantou três vezes provando a sua inocência. Logo, o juiz mandou libertá-lo para ele seguir a sua viagem em paz.

T. Colectivo – 2º Turma E – EB 1 Gonçalves Pereira



João Pedro – 2º Turma E – EB 1 Gonçalves Pereira



Inês – 2º Turma F – EB 1 Gonçalves Pereira



CENTRO DE ESTUDOS

DOM LIVRO

DOM LIVRO

- EXPLICAÇÕES INDIVIDUAIS OU EM GRUPO
- PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS GLOBAIS E EXAMES NACIONAIS
- APOIO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM
- CONSULTA DE PSICOLOGIA
- O ESTUDO ACOMPANHADO A TODAS AS DISCIPLINAS QUE O SEU FILHO PRECISA, POR UMA ÚNICA MENSALIDADE ATÉ 100 HORAS POR MÊS

Academia

Letras e Matemática

Informática

Artes plásticas

Dança e Música

Actividades desenvolvidas:

- Sala de estudo
- Apoio pedagógico individual
- Inglês
- Informática
- Artes plásticas
- Ciência viva
- Dança e Música

Horário: Segunda à Sexta: 9:00 h - 12:00 h - 14:00 h - 19:00 h

Urbanização das Calçadas, Edifício "O Galo", Bloco F, 1.º Andar - 4750 ARCOZELO BCL (Entrada entre os CTT e a Caixa Geral de Depósitos)

Telefone: 253 826794 / Fax: 253 826 796

Os PESQUISADORES



IV

Ajudo em casa contente
Faço boa companhia
Cumpro as regras na escola
Preparo a cidadania.

V

Na escola e em casa
Criamos autonomia
Já trabalhamos sozinhas
De encontro à cidadania

VI

Com passos largos e firmes
Cresce a minha autonomia
Competências e saberes
Aumentam dia após dia.

VII

Quando alguém ao nosso lado
Está triste, sem saber,
Sejamos amigos sinceros
Partilhando o nosso saber.

VIII

A escola foi viveiro
De saberes e de acções
Vamos levar à saudade
P'ra sempre nos corações.

T. Colectivo - 4º Turma E
EB 1 Gonçalves Pereira



I

Em grupos criamos regras
De trabalho e de lazer
Organizamos projectos
Que não vamos esquecer.

II

Em valores e atitudes
Já sabemos saber estar
Saber dizer, saber ser,
Para todos respeitar.

III

Em grupos e até sozinhos
Sabemos investigar
Queremos ser bons cidadãos
E sempre participar.

Como me devo comportar em casa, na sala, no recreio e na piscina?

Em casa devo-me portar muito bem, respeitar os meus pais e irmão, fazer o que eles me pedem e ser educado com todos. Em casa também me devo portar bem, à mesa.

Na escola, na sala de aula eu devo fazer o que a minha professora me manda, respeitá-la a ela e aos meus colegas. Quando um colega meu está a falar, devemos respeitá-lo, para ele depois nos respeitar a nós. Também devemos estar atentos e concentrados, para tirarmos boas notas nos testes. No fim das aulas, devemos deixar a sala de aula toda arrumada e limpa, para que os alunos da tarde não digam que a sala de aula parece uma lixeira.

Para isso é preciso deitarmos o lixo no caixote e não no chão.

No recreio devemos ser todos amigos uns dos outros e não bater em ninguém. Também devemos deitar todo o tipo de papéis nos caixotes do lixo existentes. Eu no recreio costumo jogar à bola. Devemos partilhar o recreio com todos os alunos.

Na piscina devemos respeitar o professor e fazer os exercícios que ele manda. Na piscina além do professor estão vigilantes para vigiar e socorrer algum aluno que se esteja a afogar. A natação é um desporto que faz bem a todos os músculos e corpo. No Verão a piscina refresca-nos nos dias de calor.

Luis André - 4º Turma C - EB 1 Gonçalves Pereira





Jogos Tarolas

No dia 23 de Abril, fomos à Silva ao Centro Social de Cultura e Recreio, ver os jogos Tarolas.

Chegámos às nove horas e quarenta e cinco minutos.

Em primeiro lugar, a Dr.ª Cristiana, com um grupo de crianças, contou-nos a história de quatro amigos – O cigarro, a cigarrilha, o charuto e o cachimbo e o mal que eles faziam.

Vimos vários jogos: o “Bowling”, que era deitar os cigarros abaixo; o “puzzle”, construir pulmões; “Calcar balões”, que era apagar os cigarros; “Vamos respirar”, que era meter os balões dentro dos fatos com forma de pulmão. Entre os jogos respondemos a perguntas.

No intervalo dos jogos chamaram professores e alunos para fazerem diversos jogos. Os alunos da Silva fizeram uma dança.

No final vimos a pontuação das várias escolas que participaram nos jogos Tarolas. A pontuação foi: Silva 18 pontos, Ruilhe 17 pontos, Carreira e Viana 12 pontos.

Depois assistimos à entrega de prémios.

Nós gostámos muito dos jogos tarolas, porque aprendemos várias coisas sobre o tabaco e ficámos sensibilizados para nunca fumar.

Clara, Inês, Daniela, Vitor Hugo – 4º Turma I – EB 1 Bairro da Misericórdia

NÃO FUMAR!

SILVA

RUILHE

VIANA

EB 1 Bairro da Misericórdia

4º I



J. Infância – Sala 1 – Vila F. S. Pedro

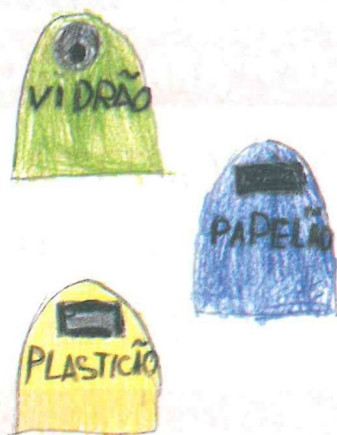
Fomos à Resulima

Fomos à Resulima
E estivemos lixo a ver
Estava dentro de um camião grande
E pesado estava a ser.

Entrando dentro da fábrica
E aquilo mal cheirava
O Diogo que mal se comporta
Disse que se intoxicava.

Foi um dia diferente
Daqueles que já passamos
E percebemos para onde vai
O lixo que nós deitamos

Se queremos o mundo melhor
Temos de nos preocupar
Deitar o lixo nos contentores
Para depois reciclar

Luís Salsa – 3º Turma B
EB 1 Gonçalves Pereira

O QUE ACONTECEU NA BIBLIOTECA MUNICIPAL



No dia 9 de Fevereiro de 2004, eu e os meus amigos da escola, fomos à Biblioteca Municipal de Barcelos.

Quando chegámos à biblioteca, um senhor fez de bibliotecário antigo. Narrou histórias de um livro mágico.

Em seguida fomos ao auditório, fazer trabalhos, com desperdícios, também estivemos a contar histórias de alguns objectos que fizemos.



João Machado – 4º Turma G – EB 1 Gonçalves Pereira



J. Infância – Sala 1 – Vila F. S. Pedro

grupo **QUINTA E COSTA**

TÊXTEIS DE QUALIDADE



Tel.: 253.969.900 Fax : 253.969.997/8/9
e-mail : qcosta@grupo-quinta-e-costa.com
BOURO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE

Óptica 2[®]

desde 1976



ÓCULOS • LENTES DE CONTACTO • APARELHOS AUDITIVOS

JÁ CONHECE A NOVA ÓPTICA 2?

Venha conhecer as colecções de óculos de sol
2004 na nova Óptica 2, em frente à C.G.D.

Profissionais que sabem olhar por si



Visitas



André - 3 anos - Sala 2
J. Infantil - V. F. S. Martinho

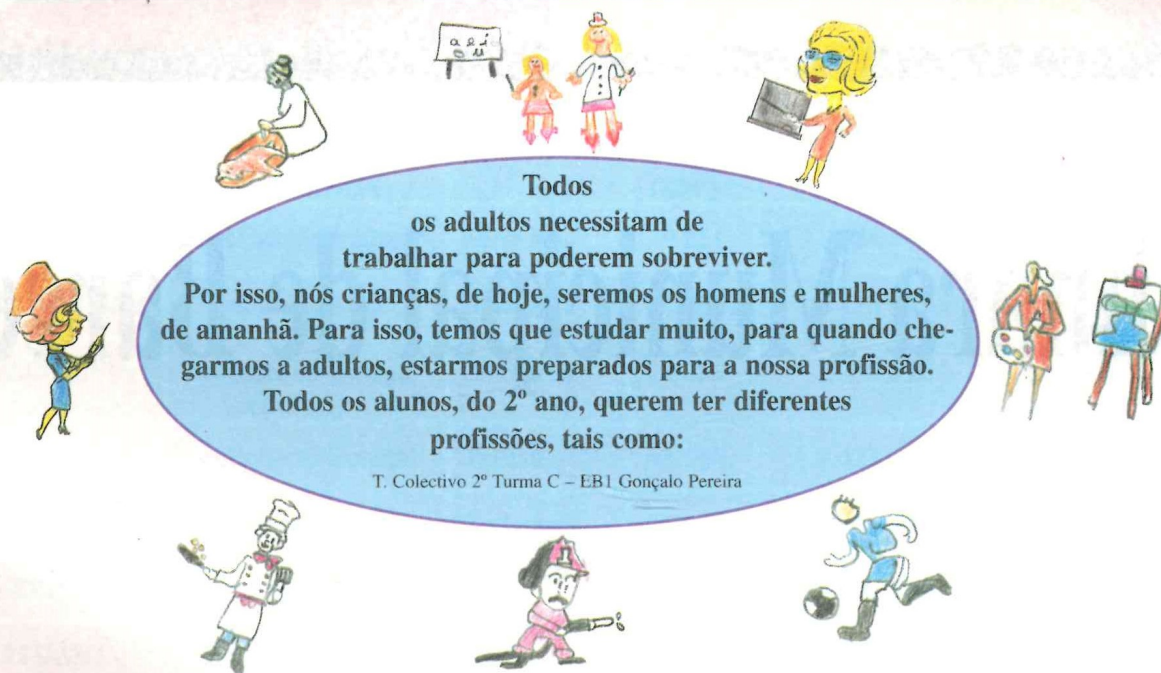


João Pedro - 5 anos
J. Infantil, Aldeia - V. F. S. Pedro



Tiago João - 5 anos
J. Infantil, Aldeia - V. F. S. Pedro

As Profissões



ANA MARIA da SILVA BRITO

MODELISTA

Executa moldes para todo o tipo de malhas

Urb. das Calçadas - Ed. Palmeiras, ap. 47 - Cx. 320 - 4750-169 Arcozelo BCL - Tel.: 253 824 475 - Tlm.: 914 579 033





Câmara Municipal de Barcelos



A COMUNIDADE EUROPEIA

Ao longo dos tempos ocorreram diversas tentativas de unificação da Europa pela força das armas. A história fala-nos de Carlos Magno, Napoleão e Hitler.

Na sequência da Segunda Guerra Mundial, e por iniciativa de Winston Churchill, antigo primeiro-ministro britânico, seis países europeus fundaram a Comunidade Europeia do Carvão e do Ao (ECSC) no ano de 1951, a Comunidade Econmica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia da Energia Atmica EURATOM no ano de 1952. Estas três organizações deram origem à Comunidade Europeia (CE) em 1967.

Em 1973 o Reino Unido, Irlanda e Dinamarca aderem à Comunidade Europeia.

A Grécia adere em 1981 e Portugal e Espanha em 1985. Em 1993 é criada a União Europeia (EU) e em 1995 ocorre a adesão da Suécia, Finlândia e Áustria.

Um dos acontecimentos mais importantes desde a criação da Comunidade Europeia acontece com a substituição

das moedas nacionais pela moeda comum, o Euro. Apenas o Reino Unido, a Suécia e a Dinamarca não aderiram à moeda comum.

Em trinta de Abril de 2004 deu-se o maior alargamento da Comunidade Europeia com a entrada da República Checa, Eslovnia, Estnia, Ltnia, Lituânia, Polnia, Eslováquia, Hungria, Malta e Chipre.

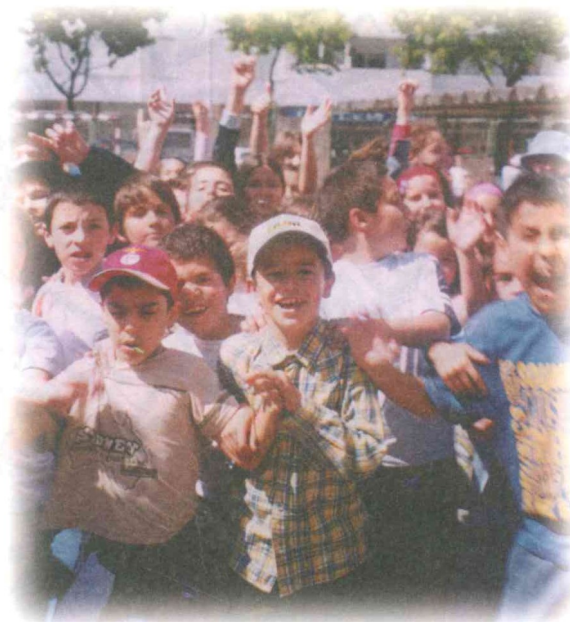
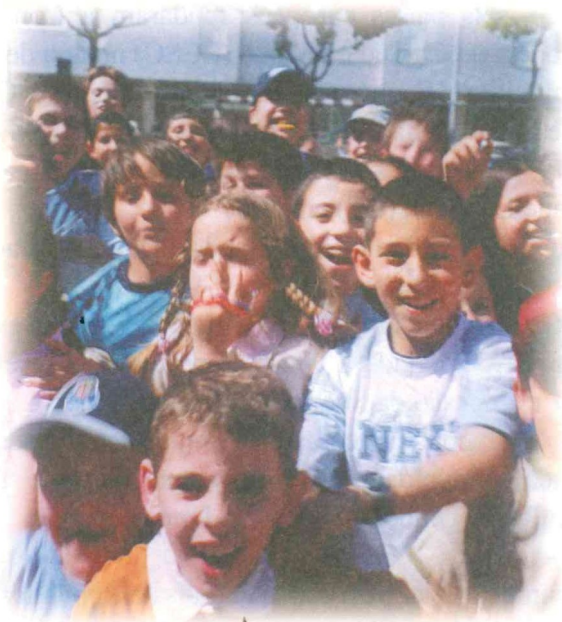
O passo que se segue é a criação de uma Constituição do direito comunitário que permita a unificação do Continente Europeu.

OS NOVOS PAÍSES DA COMUNIDADE EUROPEIA

PAÍS	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	CAPITAL	ÁREA (KM ²)	POPULAÇÃO	LÍNGUA OFICIAL
CHIPRE	Ásia (Mediterrâneo)	Nicsia	9 251	984 300	Grego e Turco
ESLOVÁQUIA	Europa Central	Bratislava	49 035	5 414 937	Eslovaco
ESLOVNIA	Sudoeste da Europa (Balcãs)	Liubliana	20 253	1 930 132	Esloveno
ESTNIA	Nordeste da Europa	Tallinn	45 100	1 423 316	Estnio
HUNGRIA	Europa Central	Budapeste	93 030	10 200 000	ngaro
LETNIA	Europa de Leste	Riga	64 500	2 385 231	Leto
LITUÂNIA	Europa de Leste	Vilnius	65 200	3 610 535	Lituano
MALTA	Europa do Sul (Mediterrâneo)	La Valetta	316	394 583	Malts e Inglês
POLNIA	Europa Central	Varsóvia	311 904	38 633 912	Polaco
REP. CHECA	Europa Central	Praga	78 864	10 264 212	Checo



*Cada passo uma visão
Cada caminho uma lição
O tempo é nosso mestre,
Que faz do dia-a-dia uma missão.*



*Com meus braços alcanço outros,
Que com seus braços me recebem
Abraçados somos fortalecidos
Tendo as mãos e os olhos unidos*

Adaptado

